



TSM
SP - RJ
Extensão: 330km
Operacional Desde 2021

RELEASE DE RESULTADOS

2T25

Alupar

Cotação em 07/08/2025

ALUP11: R\$ 29,50

Total de UNIT's: 329.626.867

Market Cap: R\$ 9.724,0 mm

Teleconferência de Resultados

Português (com tradução simultânea)

Sexta-feira, 08 de agosto de 2025

15h00 (BRT) | 14h00 (NYT)

[Clique aqui](#) para acessar o Webcast

Informações adicionais

[Clique aqui](#) para Planilhas em Excel

[Clique aqui](#) e cadastre-se em nosso mailing

São Paulo, 07 de agosto de 2025 – A Alupar Investimento S.A. (B3: ALUP11), divulga hoje seus resultados referentes ao 2T25. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

CRESCIMENTO DE 43,9% NO LUCRO LÍQUIDO REGULATÓRIO

■ DESTAQUES DO 2T25 E EVENTOS SUBSEQUENTES

ENTRADA EM OPERAÇÃO COMERCIAL DA ELTE

Em 14 de julho de 2025 foram emitidos os Termos de Liberação Definitivos – TLDs referentes ao trecho do Litoral Norte da ELTE correspondentes a uma **Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 30.112.444,42 (ciclo tarifário 2024/2025)**. Com a conclusão deste trecho, a Receita Anual Permitida (RAP) da ELTE totaliza R\$ 90.934.448,78 para o ciclo 2025/2026, consolidando integralmente a remuneração autorizada para o projeto.

ASSINATURA DO SEGUNDO ADITIVO DA TNE

Em 1º de julho de 2025, a TNE assinou o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 3/2012 – ANEEL e passa a ter direito a uma **Receita Anual Permitida (RAP) no valor de R\$ 395.660.000,00 (base março de 2019), pelo prazo de 27 anos**. Conforme resolução homologatória 3.481/25, a **RAP da TNE para o ciclo 2025/2026 totaliza R\$ 561.697.027,21**.

CONCLUSÃO DA AQUISIÇÃO RIALMA IV

Em 30 de julho de 2025, foi concluída a aquisição, pela sua subsidiária ETAP - EMPRESA TRANSMISSORA AGRESTE POTIGUAR S.A., da totalidade das ações de emissão da RIALMA TRANSMISSORA DE ENERGIA IV S.A. ("RIALMA IV"), nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado pelas partes em 30 de janeiro de 2025 ("Operação") pelo **valor (Enterprise Value) de R\$ 174.998.531,91 mm**.

BENEFÍCIO SUDAM DA TRANSMISSORA ETEM

A ETEM obteve Laudo, em maio de 2025, Constitutivo da SUDAM nº 18/2025 em anexo referente a novo incentivo fiscal do Lucro da Exploração com redução de 75% do IRPJ por mais 10 anos até 2034.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS REFERENTES AO 2T25

Conforme Política de Dividendos, **aprovamos o montante de R\$ 69.221.642,07 (R\$ 0,07 por ação ON e PN e R\$ 0,21 por Unit) em 07 de agosto de 2025 e com pagamento em até 60 dias da aprovação**.

■ PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS

INDICADORES CONSOLIDADOS SOCIETÁRIOS (IFRS)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Receita Líquida	1.223,7	1.047,1	953,7	9,8%	2.270,9	1.950,2	16,4%
EBITDA (Res. 156/22)	932,5	600,5	785,7	(23,6%)	1.533,1	1.597,5	(4,0%)
Margem EBITDA	76,2%	57,3%	82,4%	(25,1 p.p.)	67,5%	81,9%	(14,4 p.p.)
Margem EBITDA Ajustada	88,0%	67,8%	90,0%	(22,2 p.p.)	78,8%	89,0%	(10,2 p.p.)
Resultado Financeiro	(274,7)	(206,0)	(234,1)	(12,0%)	(480,7)	(488,0)	(1,5%)
Lucro Líquido	485,3	283,8	393,4	(27,9%)	769,1	796,3	(3,4%)
(-) Minoritários Subsidiárias	186,5	139,0	156,3	(11,1%)	325,5	304,2	7,0%
Lucro Líquido Alupar	298,8	144,9	237,1	(38,9%)	443,6	492,0	(9,8%)
Lucro Líquido/Unit (R\$)	0,94	0,44	0,75	(41,2%)	1,35	1,55	(13,3%)
Dívida Líquida	8.909,4	9.036,1	8.676,3	4,1%	9.036,1	8.676,3	4,1%
Dívida Líquida/EBITDA	2,8x	3,0x	3,3x		3,0x	3,3x	

INDICADORES CONSOLIDADOS REGULATÓRIOS (BRGAAP)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Receita Líquida	857,5	858,0	791,7	8,4%	1.715,5	1.583,1	8,4%
EBITDA (Res. 156/22)	685,6	680,5	644,8	5,5%	1.366,1	1.314,0	4,0%
Margem EBITDA	80,0%	79,3%	81,4%	(2,1 p.p.)	79,6%	83,0%	(3,4 p.p.)
Resultado Financeiro	(274,0)	(205,5)	(233,3)	(11,9%)	(479,5)	(486,4)	(1,4%)
Lucro Líquido	261,0	316,0	248,2	27,3%	577,0	514,8	12,1%
(-) Minoritários Subsidiárias	121,0	129,9	118,9	9,2%	250,8	231,5	8,4%
Lucro Líquido Alupar	140,1	186,1	129,3	43,9%	326,2	283,3	15,1%
Lucro Líquido/Unit (R\$)	0,44	0,56	0,41	38,4%	0,99	0,89	10,7%
Dívida Líquida	8.909,4	9.036,1	8.676,3	4,1%	9.036,1	8.676,3	4,1%
Dívida Líquida/EBITDA	3,5x	3,4x	3,3x		3,4x	3,3x	

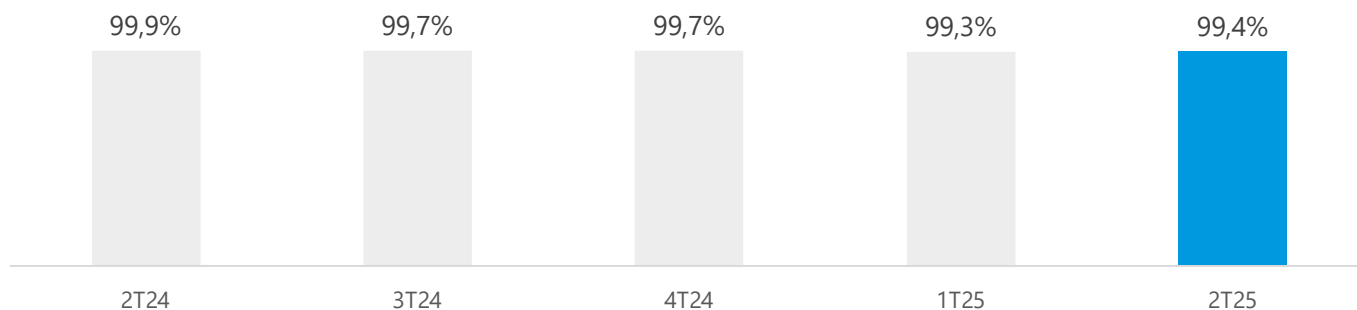
1) Subtraído da Receita Líquida o CAPEX realizado (Custo de Infraestrutura); 2) Lucro Líquido / Units Equivalentes (2T24: 316.948.911 / 2T25: 329.626.867); 3) EBITDA dos últimos 12 meses.

■ INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

TRANSMISSÃO:

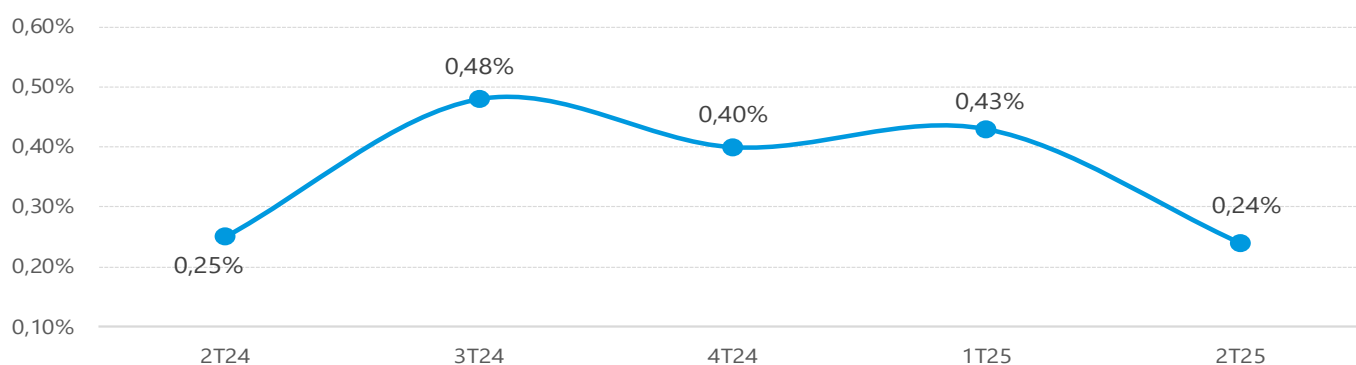
DISPONIBILIDADE FÍSICA DOS ATIVOS DE TRANSMISSÃO

A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas em que a linha esteve disponível ao longo de um determinado período. As transmissoras mantiveram desempenho sólido no 2T25, **com disponibilidade média de 100,0%.**



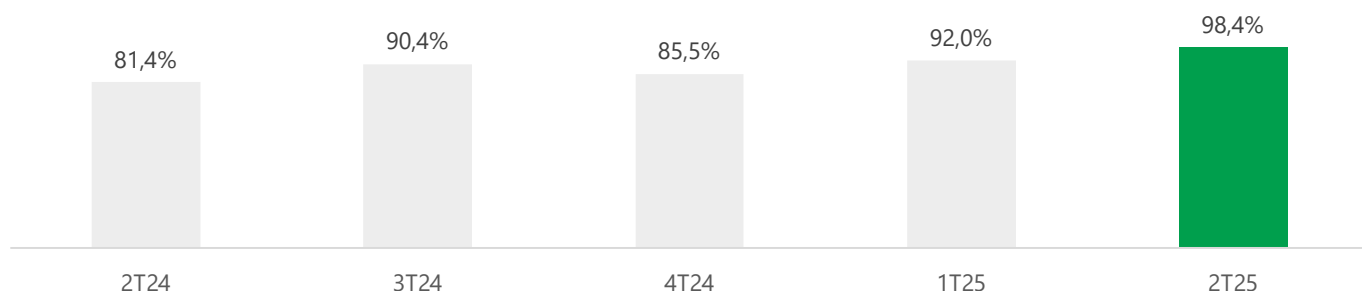
PARCELA VARIÁVEL

O PV é o indicador que reflete o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.



GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO:

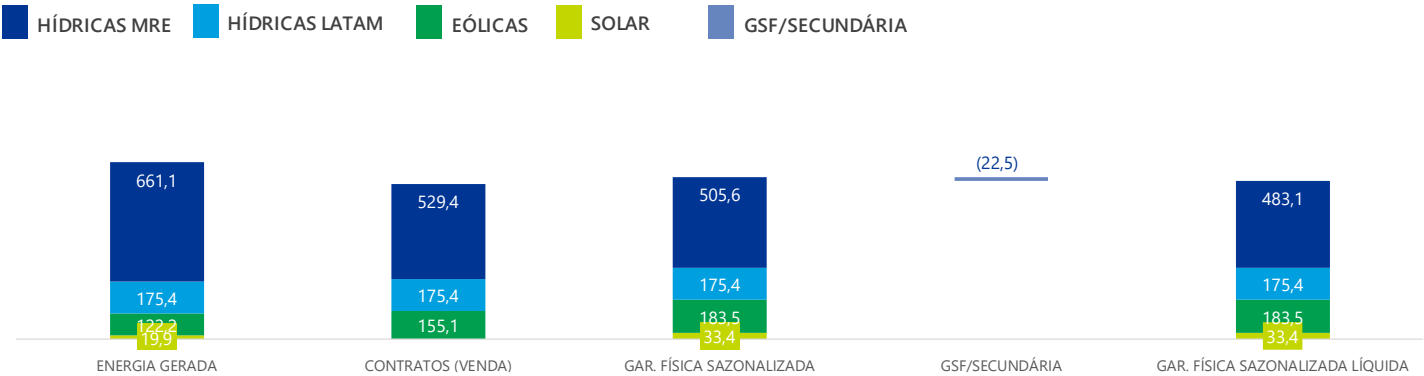
DISPONIBILIDADE FÍSICA DOS ATIVOS DE GERAÇÃO



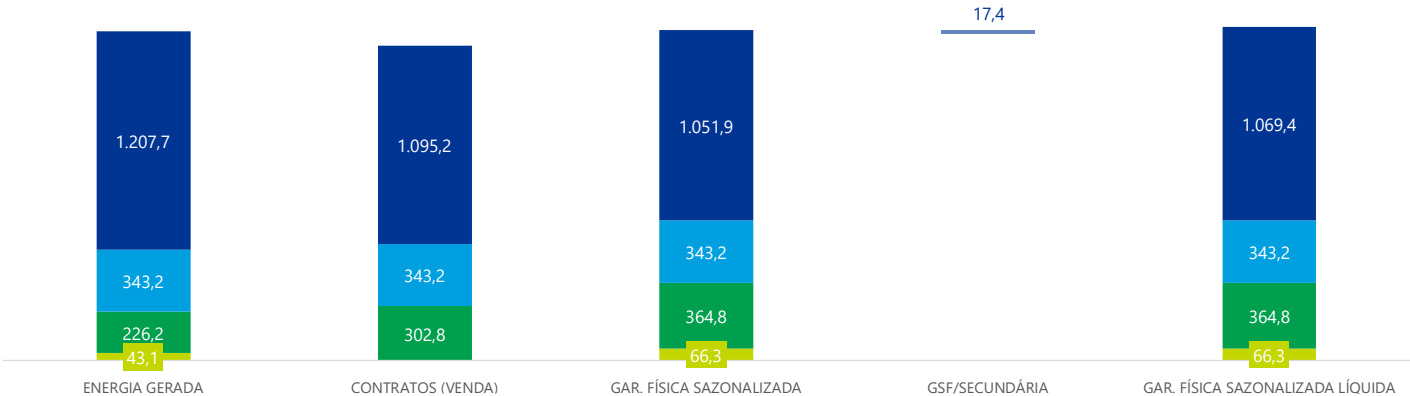
A disponibilidade inferior a 100% é resultado dos desligamentos para manutenções preventivas anuais dos equipamentos e manutenções contratuais programadas com o fornecedor.

INDICADORES DE COMERCIALIZAÇÃO DO 2T25

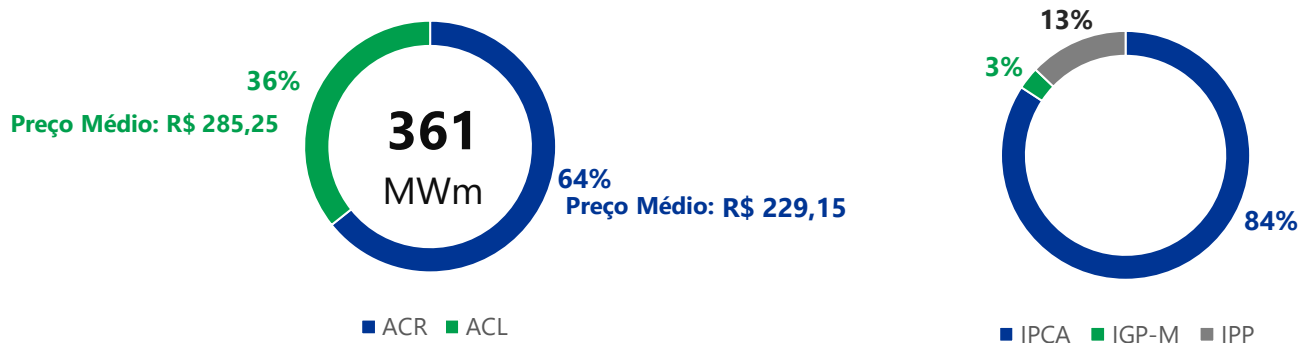
BALANÇO ENERGÉTICO DO 2T25 (GWh)



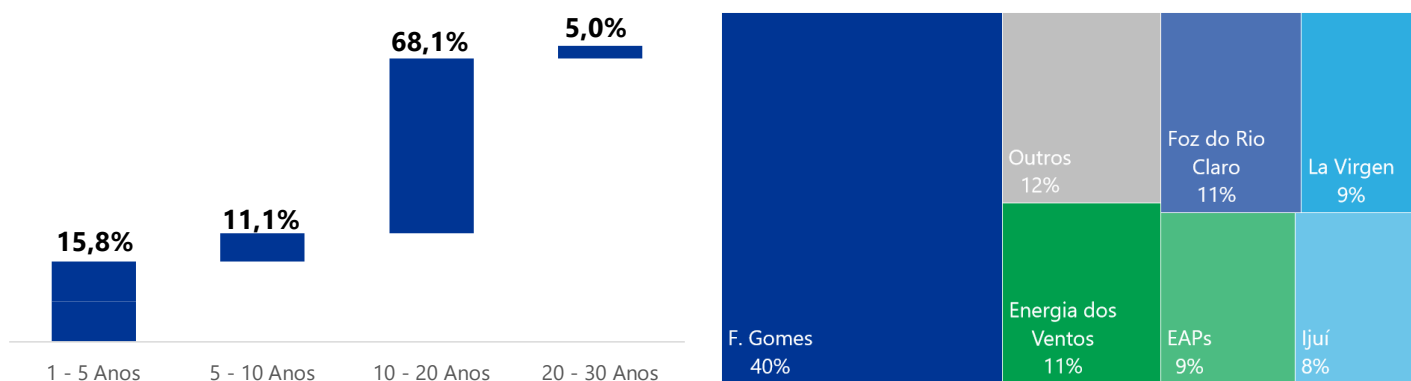
BALANÇO ENERGÉTICO DO 6M25 (GWh)



PANORAMA DE CONTRATAÇÃO 2T25: VOLUME, PREÇO E INDEXADORES

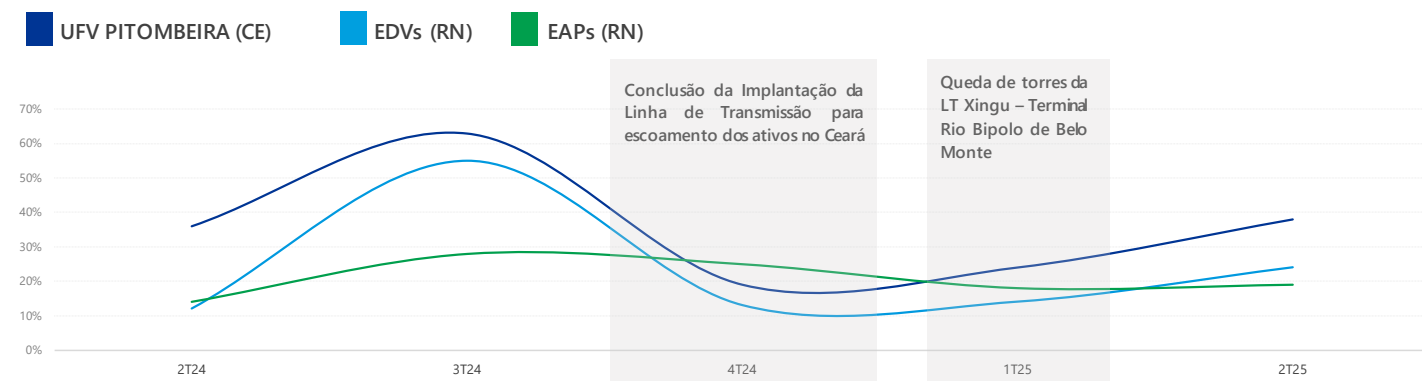


PANORAMA DE CONTRATAÇÃO 2T25: CRONOGRAMA DE VENCIMENTOS E MAIORES CONTRATAÇÕES



CURTAILMENT

O curtailment, antes esporádico, tornou-se mais frequente no Brasil, especialmente no Nordeste, e consiste na limitação da geração de energia eólica e solar pelo ONS. As causas principais são falhas no sistema de transmissão (in disponibilidades externas), excesso de oferta frente à demanda (razão energética) e operação mais conservadora do ONS. Pela regra regulatória vigente, o ONS compensa apenas os geradores afetados por falhas externas, conforme regras da ANEEL. Segue o histórico de restrições dos últimos 12 meses:

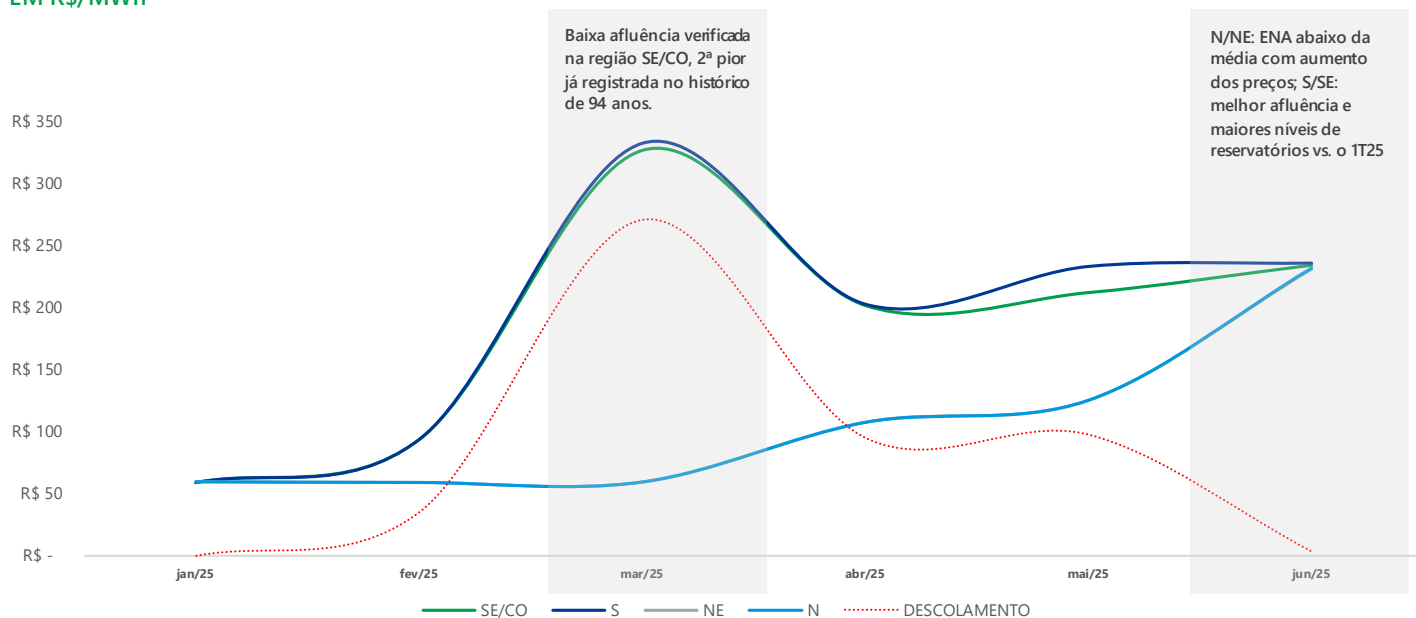


Visando gerenciar o impacto sobre os resultados, a Companhia realiza mensalmente as provisões negativas sobre a Receita relativa ao Ressarcimento dos efeitos das restrições no Complexo Energia dos Ventos referente a entrega de energia dos CCEAR's por disponibilidade. No Complexo Eólico Agreste Potiguar e na UFV Pitombeira, que estão no ambiente livre, os efeitos da redução da geração devido ao curtailment são gerenciados através de compras de energia referente às exposições no mercado de curto prazo.

DESCOLAMENTO DE PREÇOS ENTRE SUBSISTEMAS

No 2T25 o segmento de geração ainda teve efeitos em seus preços decorrentes do descolamento de preços entre os diferentes submercados do SIN. Abaixo demonstramos os impactos mês a mês de todos os submercados nos quais a companhia atua.

EM R\$/MWh



■ DESEMPENHO CONSOLIDADO | TRANSMISSÃO

Os dados a seguir incluem os números das subsidiárias de Transmissão consolidadas e os resultados da TNE, via equivalência patrimonial.

A análise foca no desempenho Regulatório, exceto nos comentários sobre receita, EBITDA e lucro do resultado Societário, devido às diferenças entre os critérios Regulatórios e Societários (ver nota abaixo):

INDICADORES CONSOLIDADOS SOCIETÁRIOS (IFRS)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Receita Líquida	1.001,0	828,5	775,0	6,9%	1.829,5	1.586,9	15,3%
Custo dos Serviços Prestados	(42,1)	(40,6)	(39,1)	3,8%	(82,7)	(77,3)	7,0%
Custo de Infraestrutura	(164,3)	(161,6)	(81,0)	99,6%	(325,9)	(156,0)	108,9%
Depreciação / Amortização	(2,0)	(1,8)	(1,7)	4,0%	(3,7)	(3,3)	13,5%
Despesas Operacionais	32,1	(130,6)	42,5	-	(98,5)	43,2	-
EBITDA (Res. 156/22)	826,8	495,7	697,4	(28,9%)	1.322,4	1.396,8	(5,3%)
Margem EBITDA	82,6%	59,8%	90,0%	(30,2 p.p.)	72,3%	88,0%	(15,7 p.p.)
Margem EBITDA Ajustada	98,8%	74,3%	100,5%	(26,2 p.p.)	88,0%	97,6%	(9,6 p.p.)
Resultado Financeiro	(230,0)	(186,6)	(161,9)	15,3%	(416,7)	(361,8)	15,2%
Lucro Líquido Consolidado	474,9	251,6	422,3	(40,4%)	726,5	807,1	(10,0%)
Dívida Líquida	7.121,3	7.454,2	6.815,2	9,4%	7.454,2	6.815,2	9,4%
Dívida Líquida/EBITDA	2,5x	2,8x	3,0x		2,8x	3,0x	

INDICADORES CONSOLIDADOS REGULATÓRIOS (BRGAAP)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Receita Líquida	634,8	639,4	613,0	4,3%	1.274,1	1.219,8	4,5%
Custo dos Serviços Prestados	(38,2)	(41,1)	(38,7)	6,2%	(79,3)	(75,8)	4,6%
Depreciação / Amortização	(75,8)	(74,9)	(69,4)	7,9%	(150,7)	(138,0)	9,1%
Despesas Operacionais	(16,8)	(22,7)	(17,8)	27,5%	(39,4)	(30,7)	28,4%
EBITDA (Res. 156/22)	579,8	575,6	556,5	3,4%	1.155,4	1.113,3	3,8%
Margem EBITDA	91,3%	90,0%	90,8%	(0,8 p.p.)	90,7%	91,3%	(0,6 p.p.)
Resultado Financeiro	(229,3)	(186,2)	(161,1)	15,5%	(415,5)	(360,3)	15,3%
Lucro Líquido Consolidado	250,6	283,8	279,2	1,6%	534,4	529,7	0,9%
Dívida Líquida	7.121,3	7.454,2	6.815,2	9,4%	7.454,2	6.815,2	9,4%
Dívida Líquida/EBITDA	3,1x	3,2x	3,1x		3,2x	3,1x	

1) Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura); 2) EBITDA dos últimos 12 meses.

Notas:

1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 e CPC 47) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Dessa forma, para cálculo da Margem EBITDA Ajustada é realizada a divisão do EBITDA pela Receita Líquida subtraída do Custo de Infraestrutura (Capex). 2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12), CPC 47 (IFRS 15) e CPC 06 – R2 (IFRS 16). O ICPC 01 e o CPC 47 têm um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Contratual", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados. O CPC 06 - R2 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, passou a reconhecer os ativos de direito (seus direitos de utilizar os ativos subjacentes) e os passivos de arrendamento (obrigações de efetuar pagamentos dos arrendamentos).

TRANSMISSÃO | RESULTADOS REGULATÓRIO:

RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Receita de Transmissão de Energia (RAP)	704,2	708,2	680,9	4,0%	1.412,4	1.354,7	4,3%
Parcela Variável (PV)	(3,0)	(1,7)	(1,7)	-	(4,7)	(3,4)	40,7%
Receita Bruta de Transmissão	701,2	706,5	679,2	4,0%	1.407,7	1.351,3	4,2%
Tributos e Contribuições (PIS/COFINS)	(49,9)	(50,6)	(48,2)	4,8%	(100,4)	(95,7)	5,0%
Encargos Regulatórios	(16,5)	(16,6)	(18,0)	(7,7%)	(33,1)	(35,9)	(7,7%)
Receita Líquida de Transmissão	634,8	639,4	613,0	4,3%	1.274,1	1.219,8	4,5%

No 2T25 a Receita Líquida totalizou R\$ 639,4 mm, 4,3% superior aos R\$ 613,0 mm apurados no 2T24, sendo as principais variações descritas abaixo:

Aumento de R\$ 27,3 mm na Receita Bruta, composto por:

- ✓ **ELTE: +R\$ 7,6 mm**, em função da entrada em operação comercial do trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega), em maio /2024;
- ✓ **ERTE: +R\$ 4,4 mm**, dado que a receita do 2T24 foi impactada por evento não recorrente relacionado ao reposicionamento tarifário negativo proposto pela Aneel em 2020, o que deixou de ocorrer a partir do 3T24;
- ✓ **EBTE: +R\$ 2,8 mm**, principalmente pelo início do recebimento da RAP referente à linha de transmissão 230kV Dardanelos (incorporada à EBTE em dezembro/2024);
- ✓ **Demais transmissoras: +R\$ 12,5 mm**, devido ao reajuste para o ciclo 2024/2025, conforme a Resolução Homologatória nº 3.348/2024, com aumento de 3,93% para contratos indexados ao IPCA e redução de 0,34% para contratos atrelados ao IGP-M.

Aumento de R\$ 0,9 mm nas Deduções, explicado principalmente pelo acréscimo no mesmo montante na transmissora ELTE, em função da entrada em operação do trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega), em maio /2024.

CUSTO DOS SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Custos dos Serviços Prestados	(38,2)	(41,1)	(38,7)	6,2%	(79,3)	(75,8)	4,6%
Depreciação / Amortização	(72,5)	(71,6)	(68,9)	4,0%	(144,2)	(137,1)	5,2%
Custos Totais de Transmissão	(110,7)	(112,7)	(107,6)	4,8%	(223,4)	(212,9)	5,0%

Totalizou R\$ 112,7 mm no 2T25, ante os R\$ 107,6 mm registrados no 2T24, sendo:

Aumento de R\$ 2,4 mm na conta Custo dos Serviços Prestados, explicado principalmente por:

- ✓ **STN: +R\$ 0,9 mm**, em razão de gastos não recorrentes relativos a internalização da STN pela STA;
- ✓ **TPE: +R\$ 0,6 mm**, dado que no 2T24 houve o ressarcimento de despesas com estudos técnicos relativos ao lote 02 do leilão 001/2022, o que não ocorreu neste trimestre;
- ✓ **ETES: +R\$ 0,4 mm**, devido a gastos com locação de equipamentos para manutenção preventiva;
- ✓ **EBTE: +R\$ 0,4 mm**, devido a gastos com manutenção preventiva e custos de O&M do trecho da linha de Dardanelos;

Aumento de R\$ 2,7 mm na conta Depreciação/Amortização, com destaque para a transmissora ELTE (+R\$ 2,8 mm), em função da entrada em operação do trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega), em maio de 2024.

DESPESAS OPERACIONAIS DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Administrativas e Gerais	(6,6)	(6,4)	(5,1)	26,3%	(13,0)	(10,3)	25,6%
Pessoal e Administradores	(11,6)	(18,9)	(13,3)	41,7%	(30,5)	(24,2)	25,8%
Equivalência Patrimonial	0,6	0,7	(0,4)	-	1,4	2,6	(47,0%)
Outras Receitas/Outras Despesas	0,8	1,8	1,0	92,9%	2,6	1,2	112,1%
Depreciação / Amortização	(3,2)	(3,3)	(0,5)	-	(6,5)	(1,0)	-
Despesas Totais de Transmissão	(20,0)	(25,9)	(18,3)	41,9%	(45,9)	(31,7)	44,9%

Totalizaram R\$ 25,9 mm no 2T25, comparado aos R\$ 18,3 mm registrados no 2T24, sendo principalmente:

Aumento de R\$ 5,6 mm na conta Pessoal e Administradores, sendo as maiores variações:

- ✓ **STN: +R\$ 1,5 mm**, em razão de gastos não recorrentes relativos a internalização da STN pela STA, dado que, a partir do 2T25, as atividades administrativas desta SPE foram centralizadas no escritório de São Paulo;
- ✓ **TCC, TPE, TSM: R\$ 1,9 mm**, em razão de: (i) aumento de quadro; (ii) reajuste dos planos de saúde e odontológicos e; (iii) crédito, no 2T24, gerado pelo estorno de provisões de PLR, referente ao exercício de 2023;
- ✓ **EATE: +R\$ 0,5 mm** em razão de: (i) aumento de quadro e; (ii) reajuste dos planos de saúde e odontológicos.

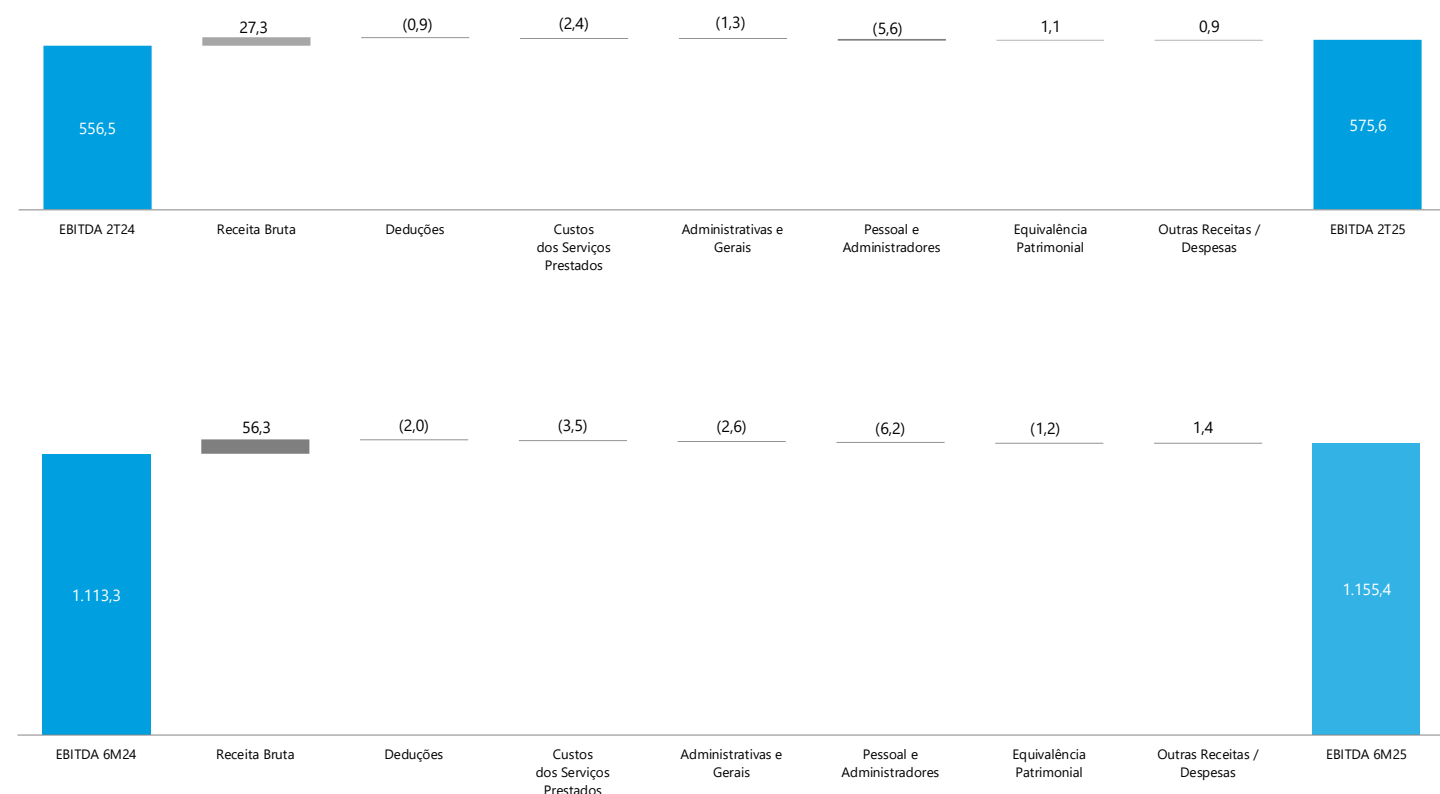
Aumento de R\$ 2,8 mm em Depreciação/Amortização referente à reclassificação de despesas de amortização de ágio relacionado à aquisição do ativo AETE que, no 2T24 foram contabilizadas no segmento Holding e neste trimestre foram contabilizadas na AETE.

EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)

Totalizou R\$ 575,6 mm no 2T25, 3,4% superior aos R\$ 556,5 mm apurados no 2T24. **A margem EBITDA ficou em 90,0% neste trimestre**, comparado aos 90,8% registrados no 2T24.

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Receita Operacional Líquida	634,8	639,4	613,0	4,3%	1.274,1	1.219,8	4,5%
(-) Custos Operacionais	(110,7)	(112,7)	(107,6)	4,8%	(223,4)	(212,9)	5,0%
(-) Despesas Operacionais	(20,6)	(26,7)	(17,9)	48,9%	(47,3)	(34,3)	38,0%
(-) Equivalência Patrimonial	0,6	0,7	(0,4)	-	1,4	2,6	(47,0%)
(+) Depreciação/Amortização	(75,8)	(74,9)	(69,4)	7,9%	(150,7)	(138,0)	9,1%
EBITDA (ICVM 156/22)	579,8	575,6	556,5	3,4%	1.155,4	1.113,3	3,8%

FORMAÇÃO DO EBITDA DO 2T25 E 6M25 (R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)

Totalizou R\$ 283,8 mm no 2T25, um aumento de 1,6% frente aos R\$ 279,2 mm apurados no 2T24, impactado principalmente por:

Aumento de R\$ 19,1 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções "EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)";

Aumento de R\$ 25,0 mm no Resultado Financeiro, sendo:

▪ **Despesas Financeiras: +R\$ 35,1 mm**, principalmente por:

✓ **ELTE: +R\$ 2,9 mm**, em função da entrada em operação do trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega), em maio de 2024;

✓ **TCE: +R\$ 4,3 mm**, em razão da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa);

✓ **+R\$ 27,9 mm** principalmente em razão do aumento do CDI que atingiu 3,27% neste trimestre comparado a 2,53% no 2T24;

▪ **Receitas Financeiras: + R\$ 10,0 mm**, em razão do aumento do CDI que atingiu 3,27% neste trimestre comparado a 2,53% no 2T24.

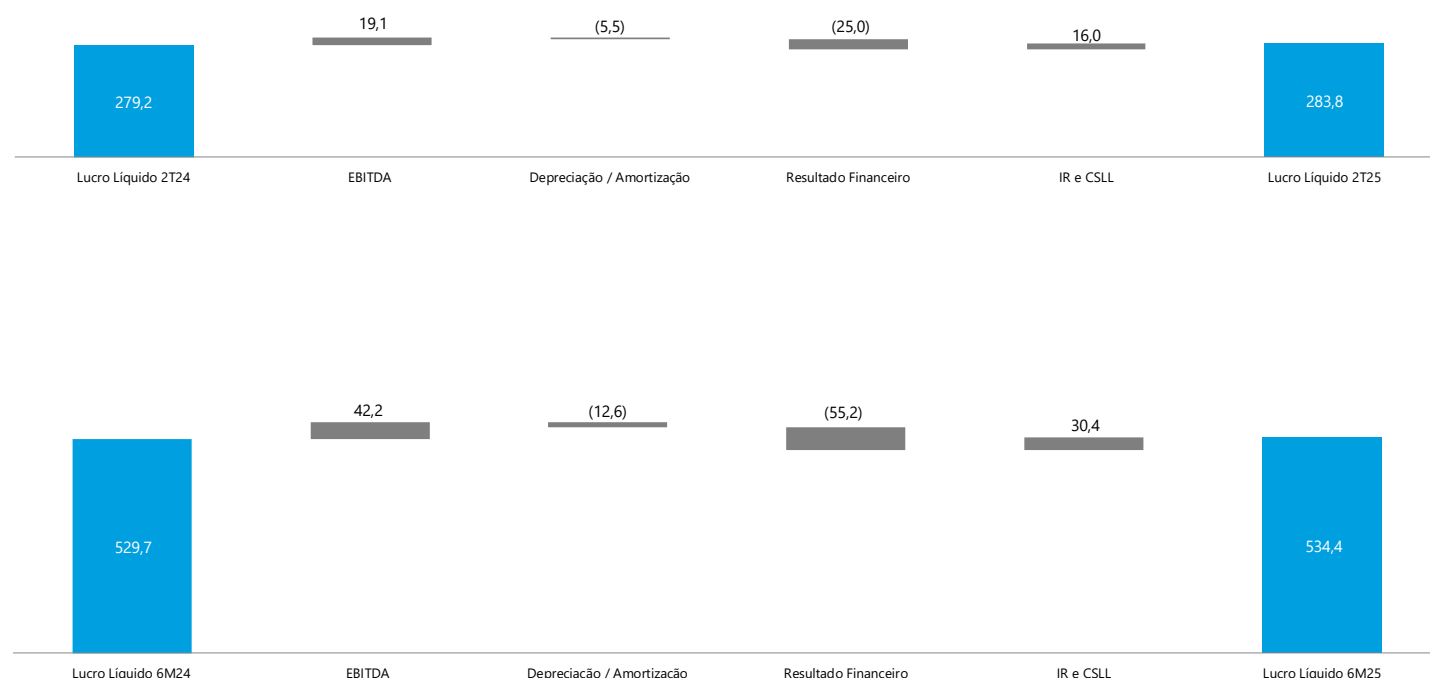
Aumento de R\$ 5,5 mm na conta Depreciação/Amortização, conforme descrito nas seções "CUSTO DOS SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)" e "DESPESAS OPERACIONAIS DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)" e;

Redução de R\$ 16,0 mm em impostos (IR/CSLL), sendo principalmente:

✓ **EATE: -R\$ 12,4 mm**, em razão da obtenção de benefício fiscal pela SUDAM, em setembro de 2024;

✓ **TCE: -R\$ 1,9 mm**, em função do menor resultado neste trimestre em decorrência da variação cambial (efeito não caixa);

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 2T25 E 6M25 (R\$ MM)



CONSOLIDAÇÃO DO RESULTADO | TRANSMISSÃO REGULATÓRIO

TRIMESTRE FINDO EM 30/06/2025

	TRANSMISSÃO COMBINADO	CONTROLE COMPARTILHADO		ELIMINAÇÕES	TRANSMISSÃO CONSOLIDADO
		(-) TNE	(+) EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	710.411	3.902			706.509
RECEITA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA	712.105	3.902			708.203
(-) PARCELA VARIÁVEL	(1.694)	-			(1.694)
DEDUÇÕES DA REC. OPERACIONAL BRUTA	(67.649)	(511)			(67.138)
PIS	(9.082)	(64)			(9.018)
COFINS	(41.835)	(297)			(41.538)
RESERVA GLOBAL DE REVERSÃO - RGR	(7.512)	(100)			(7.412)
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - P&D	(2.558)	(14)			(2.544)
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO DE TECNOLÓGICO - FNDCT	(2.564)	(14)			(2.550)
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME	(1.283)	(6)			(1.277)
TAXA DE FISCALIZAÇÃO ANEEL - TFSEE	(2.815)	(16)			(2.799)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	642.762	3.391			639.371
CUSTO DO SERVIÇO	(113.963)	(1.260)			(112.703)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(41.448)	(369)			(41.079)
DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(72.515)	(891)			(71.624)
LUCRO BRUTO	528.799	2.131			526.668
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(23.530)	(50)	741	(3.203)	(25.942)
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(6.422)	(24)			(6.398)
PESSOAL	(18.895)	(26)			(18.869)
RESULTADO DE EQUIV. PATRIMONIAL	-	-	741	-	741
DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(59)	-		(3.203)	(3.262)
OUTRAS RECEITAS	1.867	-			1.867
OUTRAS DESPESAS	(21)	-			(21)
EBIT	505.269	2.081	741	(3.203)	500.726
(-) DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(72.574)	(891)		(3.203)	(74.886)
EBITDA	577.843	2.972	741	-	575.612
DESPESAS FINANCEIRAS	(235.417)	(77)	-	11.269	(224.071)
ENCARGOS DE DÍVIDAS	(210.233)	-		-	(210.233)
VARIAÇÕES CAMBIAIS	(1.034)	-		-	(1.034)
OUTRAS	(24.150)	(77)		11.269	(12.804)
RECEITAS FINANCEIRAS	38.364	449			37.915
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	35.568	62			35.506
OUTRAS	2.796	387			2.409
EBT	308.216	2.453	741	8.066	314.570
IR / CSLL	(31.211)	(421)	-	-	(30.790)
IMPOSTO DE RENDA	(12.467)	(306)			(12.161)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(19.405)	(115)			(19.290)
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	661	-			661
CSLL DIFERIDO	-	-			-
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	277.005	2.032	741	8.066	283.780
(-) PART. DE NÃO CONTROLADORES					(118.771)
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR					165.009

TRANSMISSÃO | RESULTADOS SOCIETÁRIOS (IFRS):

RECONHECIMENTO DA RECEITA DE TRANSMISSÃO SOCIETÁRIA (IFRS)

Em conformidade com as normas do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por três novas categorias: **Receita de Infraestrutura**, **Receita de Transmissão de Energia (O&M)** e **Receita de Remuneração do Ativo da Concessão**. Posteriormente, com a adoção do **CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes (equivalente ao IFRS 15)**, foi implementado um novo modelo de reconhecimento de receitas provenientes de contratos com clientes, vigente a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme exemplificado abaixo:

Ativo Contratual em 31/03/2025 (Projetos em Operação)	Ativo Contratual em 31/03/2025 (Projetos Fase de Construção)
+	+
Receita de Infraestrutura entre 01/04/2025 e 30/06/2025	Receita de Infraestrutura entre 01/04/2025 e 30/06/2025
+	=
Correção Monetária Ativo Contratual entre 01/04/2025 e 30/06/2025	Ativo Contratual em 30/06/2025
+	
Remuneração do Ativo Contratual entre 01/04/2025 e 30/06/2025	
+	
Receita de Operação e Manutenção entre 01/04/2025 e 30/06/2025	
-	
RAP entre 01/04/2025 e 30/06/2025	
-	
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/04/2025 e 30/06/2025	
=	
Ativo Contratual em 30/06/2025	

Mais informações podem ser encontradas na nota explicativa **“3. Políticas contábeis materiais – 3.5. Contratos de Concessão de Transmissão de energia elétrica”** nas Demonstrações Financeiras de 2024 da Companhia,

RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Receita de Operação de Manutenção	162,7	163,1	156,5	4,2%	325,8	311,6	4,6%
Parcela Variável (PV)	(3,0)	(1,7)	(1,7)	-	(4,7)	(3,4)	40,7%
Remuneração do Ativo Contratual	417,3	418,8	401,4	4,4%	836,1	799,7	4,6%
Correção Monetária do Ativo Contratual	359,8	160,0	168,4	(5,0%)	519,8	412,3	26,1%
Receita de Infraestrutura	168,1	176,2	134,1	31,4%	344,3	238,0	44,6%
Receita Bruta de Transmissão	1.104,9	916,4	858,7	6,7%	2.021,3	1.758,3	15,0%
Tributos e Contribuições (PIS/COFINS)	(86,1)	(74,2)	(67,0)	10,7%	(160,3)	(138,1)	16,1%
Encargos Regulatórios	(17,8)	(13,7)	(16,7)	(17,7%)	(31,5)	(33,3)	(5,5%)
Receita Líquida de Transmissão	1.001,0	828,5	775,0	6,9%	1.829,5	1.586,9	15,3%

No 2T25 a Receita Líquida totalizou R\$ 828,5 mm, 6,9% superior aos R\$ 775,0 mm apurados no 2T24, sendo as principais variações descritas abaixo:

Aumento de R\$ 57,7 mm na Receita Bruta, composto por:

- **Receita de Infraestrutura: +R\$ 42,1 mm**, principalmente em razão de:
 - ✓ **TECP: +R\$ 70,1 mm** em razão de investimentos na implantação do projeto;
 - ✓ **ELTE: -R\$ 34,2 mm** dado que, no 2T24, foi contabilizada toda a receita de construção remanescente do trecho sul em razão da entrada em operação, em maio de 2024, o que não ocorreu neste trimestre.
- **Remuneração do Ativo Contratual: +R\$ 9,1 mm**, sendo:
 - ✓ **ELTE: +R\$ 5,8 mm**, em função do aumento no saldo do ativo contratual decorrente de investimentos realizados para a conclusão do trecho norte (Subestação Domênico Rangoni) em junho/2025;
 - ✓ **TECP: +2,4 mm**, em função de investimentos realizados no período e;
- **Receita de Operação e Manutenção: +R\$ 6,6 mm**, sendo as maiores variações:
 - ✓ **ELTE: +2,1 mm**, dado que o trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega) entrou em operação em maio de 2024 não sendo contabilizado o O&M integral no trimestre, enquanto que, neste trimestre, foi contabilizado integralmente;
 - ✓ **EBTE: +R\$ 2,0 mm** em razão do início da operação, em dezembro/2024, da linha de transmissão 230kV Dardanelos (incorporada à EBTE);

Aumento de R\$ 4,2 mm nas Deduções, explicado, em função da melhora no faturamento das transmissoras.

EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 495,7 mm no 2T25, comparado aos R\$ 697,4 mm apurados no 2T24.

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Receita Operacional Líquida	1.001,0	828,5	775,0	6,9%	1.829,5	1.586,9	15,3%
(-) Custos Operacionais	(207,4)	(203,1)	(121,2)	67,6%	(410,5)	(235,5)	74,3%
(-) Despesas Operacionais	(18,4)	(51,7)	11,1	-	(70,0)	(4,9)	-
(-) Equivalência Patrimonial	49,5	(79,9)	30,8	-	(30,3)	47,0	-
(+) Depreciação/Amortização	(2,0)	(1,8)	(1,7)	4,0%	(3,7)	(3,3)	13,5%
EBITDA (ICVM 156/22)	826,8	495,7	697,4	(28,9%)	1.322,4	1.396,8	(5,3%)

Além da variação da Receita Líquida já detalhada na seção "RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)", as principais variações no EBITDA foram:

Aumento de R\$ 80,7 mm no Custo de Infraestrutura, que totalizou R\$ 161,6 mm neste trimestre, comparado aos R\$ 81,0 mm registrados no 2T24. Segue abaixo as principais variações:

✓ **Transmissoras em implantação no Brasil: +R\$ 54,4 mm** principalmente em decorrência da evolução da implantação da TECP (+R\$ 51,8 mm);

✓ **ELTE: +R\$ 23,4 mm** em decorrência de investimentos para conclusão do trecho norte (Subestação Domênico Rangoni).

Redução de R\$ 110,7 mm na conta Equivalência Patrimonial exclusivamente pela redução no resultado da TNE, que passou de um lucro de R\$ 62,1 mm no 2T24 para um prejuízo de R\$ 245,5 mm no 2T25, em razão, principalmente, da redução de R\$ 493,7 mm na Receita de infraestrutura.

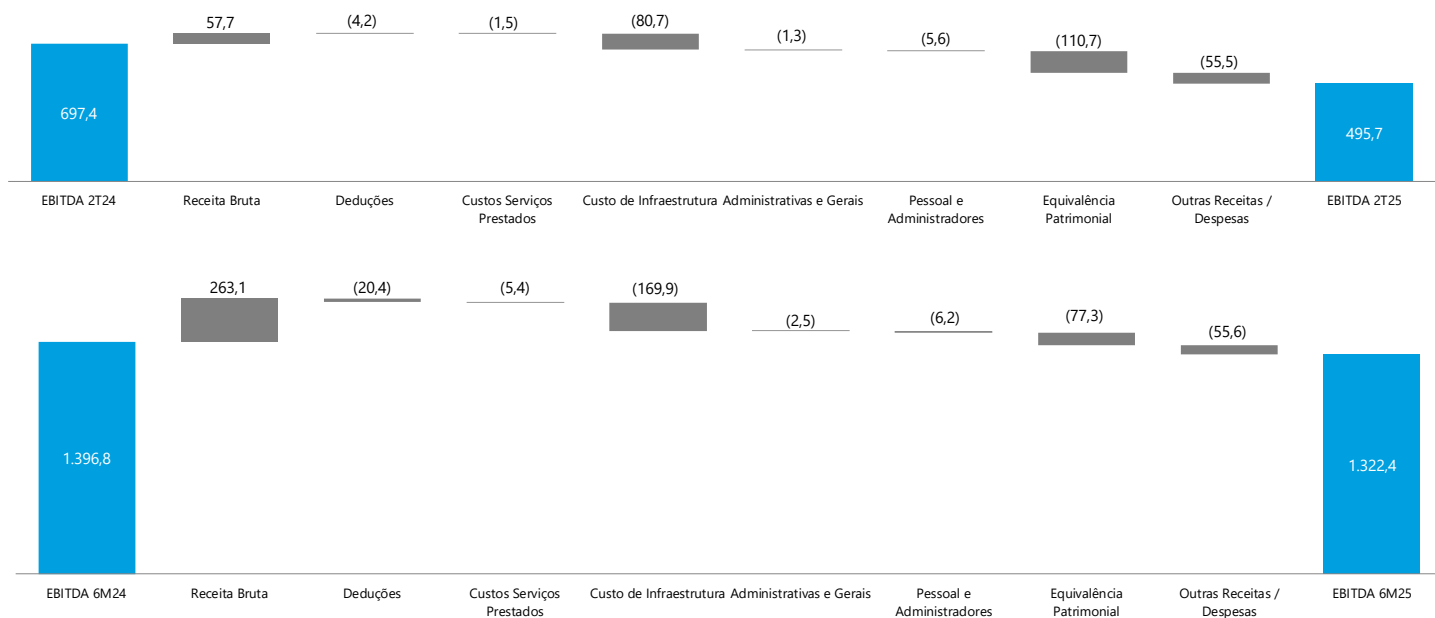
Aumento de R\$ 55,5 mm na conta Outras Receitas/Outras Despesas, sendo principalmente:

✓ **Outras Receitas: -R\$ 27,9 mm, principalmente pela redução de R\$ 27,5 mm nas transmissoras EBTE e Transirapé** dado que no 2T24 ocorreu uma receita extraordinária decorrente do reconhecimento de revisão tarifária*;

✓ **Outras Despesas: +R\$ 27,6 mm, principalmente nas transmissoras ELTE (R\$ 12,7 mm) e TME (+R\$14,9 mm)** em decorrência de reconhecimento de revisão tarifária no 2T25*.

*Conforme ofício CVM 04/2020, o fluxo das receitas futuras alterado pela RT deve ser trazido à valor presente, descontado pela taxa de remuneração adotada para o ativo e, consequentemente, as diferenças (ganho/perda) devem ser contabilizadas em rubrica de Outras Receitas / Despesas imediatamente após a publicação da Resolução Homologatória da Aneel.

EVOLUÇÃO E FORMAÇÃO DO EBITDA DO 2T25 E 6M25 (R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Totalizou **R\$ 251,6 mm** no 2T25, comparado aos R\$ 422,3 mm apurados no 2T24, impactado principalmente por:

Redução de R\$ 201,7 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções “EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)”;

Aumento de R\$ 24,7 mm no Resultado Financeiro, sendo:

▪ **Despesas Financeiras: +R\$ 34,9 mm**, principalmente por:

✓ **ELTE: +R\$ 2,9 mm**, em função da entrada em operação do trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega), em maio de 2024;

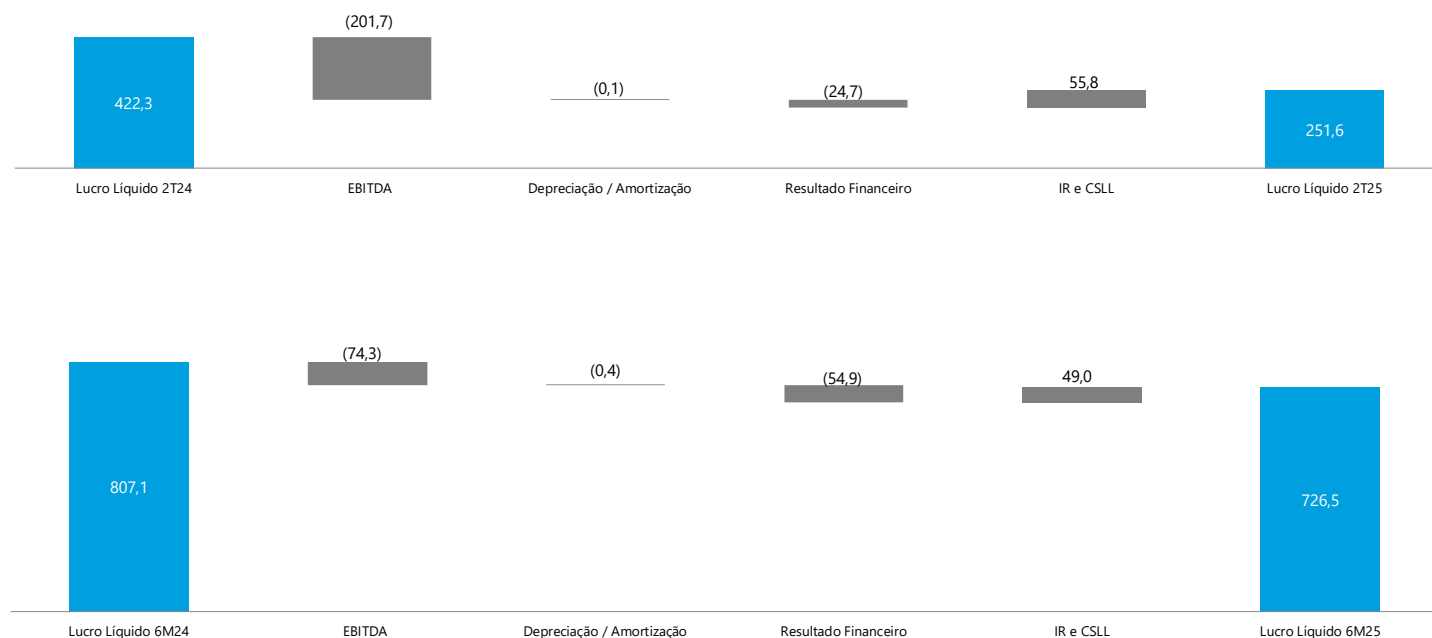
✓ **TCE: +R\$ 4,3 mm**, em razão da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa);

✓ **+R\$ 27,7 mm** principalmente em razão do aumento do CDI que atingiu 3,27% neste trimestre comparado a 2,53% no 2T24;

✓ **Receitas Financeiras: + R\$ 10,1 mm**, em razão do aumento do CDI que atingiu 3,27% neste trimestre comparado a 2,53% no 2T24.

Redução de R\$ 55,8 mm em impostos (IR/CSLL), principalmente pelas obtenções de benefícios fiscais SUDAM nas transmissoras EATE (setembro/24) e ETEM (maio/25);

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 2T25 E 6M25 (R\$ MM)



CONSOLIDAÇÃO DO RESULTADO | TRANSMISSÃO SOCIETÁRIO (IFRS)

TRIMESTRE FINDO EM 30/06/2025

	TRANSMISSÃO COMBINADO	CONTROLE COMPARTILHADO		ELIMINAÇÕES	TRANSMISSÃO CONSOLIDADO
		(-) TNE	(+) EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.112.886	196.472			916.414
RECEITA DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	163.779	715			163.064
RECEITA DE INFRAESTRUTURA	300.825	124.647			176.178
REMUNERAÇÃO DO ATIVO DE CONCESSÃO	649.976	71.110			578.866
(-) PARCELA VARIÁVEL	(1.694)	-			(1.694)
DEDUÇÕES DA REC. OPERACIONAL BRUTA	(112.027)	(24.100)			(87.927)
PIS	(16.481)	(3.241)			(13.240)
COFINS	(75.901)	(14.932)			(60.969)
RESERVA GLOBAL DE REVERSÃO - RGR	(9.966)	(5.107)			(4.859)
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - P&D	(2.558)	(14)			(2.544)
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO DE TECNOLÓGICO - FNDCT	(2.564)	(14)			(2.550)
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME	(1.283)	(6)			(1.277)
TAXA DE FISCALIZAÇÃO ANEEL - TFSEE	(3.274)	(786)			(2.488)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.000.859	172.372			828.487
CUSTO DO SERVIÇO	(747.805)	(544.729)			(203.076)
CUSTO DE INFRAESTRUTURA	(705.994)	(544.360)			(161.634)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(40.984)	(369)			(40.615)
DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(827)	-			(827)
LUCRO BRUTO	253.054	(372.357)			625.411
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(51.060)	(50)	(79.856)	(642)	(131.508)
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(5.940)	(24)			(5.916)
PESSOAL	(18.895)	(26)			(18.869)
RESULTADO DE EQUIV. PATRIMONIAL	-	-	(79.856)	-	(79.856)
DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(290)	-		(642)	(932)
OUTRAS RECEITAS	1.690	-			1.690
OUTRAS DESPESAS	(27.625)	-			(27.625)
EBIT	201.994	(372.407)	(79.856)	(642)	493.903
(-) DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(1.117)	-		(642)	(1.759)
EBITDA	203.111	(372.407)	(79.856)	-	495.662
DESPESAS FINANCEIRAS	(235.908)	(77)	-	11.269	(224.562)
ENCARGOS DE DÍVIDAS	(210.724)	-			(210.724)
VARIAÇÕES CAMBIAIS	(1.034)	-		-	(1.034)
OUTRAS	(24.150)	(77)		11.269	(12.804)
RECEITAS FINANCEIRAS	38.370	449			37.921
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	35.568	62			35.506
OUTRAS	2.802	387			2.415
EBT	4.456	(372.035)	(79.856)	10.627	307.262
IR / CSLL	70.861	126.505	-	-	(55.644)
IMPOSTO DE RENDA	(12.467)	(306)			(12.161)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(19.405)	(115)			(19.290)
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	79.467	93.328			(13.861)
CSLL DIFERIDO	23.266	33.598			(10.332)
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	75.317	(245.530)	(79.856)	10.627	251.618
(-) PART. DE NÃO CONTROLADORES					(129.331)
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR					122.287

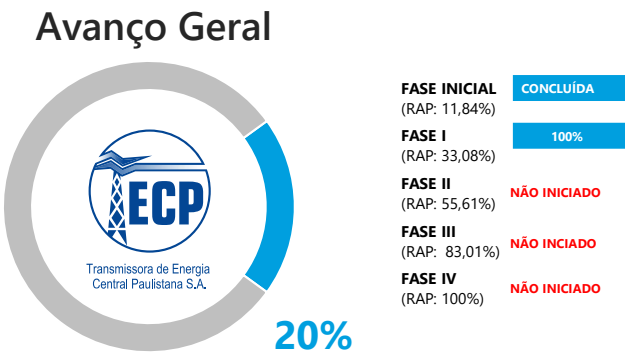
PROJETOS DE TRANSMISSÃO EM IMPLANTAÇÃO

PROJETO	CARACTERÍSTICAS	RAP (MM) ¹	CAPEX PREVISTO (MM)	CAPEX REALIZADO (MM)	ENTRADA EM OPERAÇÃO (REGULADOR)	ENTRADA EM OPERAÇÃO (GERENCIAL)
BRASIL						
TNE	LT: 715 km 3 Subestações	R\$ 561,7	-	R\$ 3.478,8	2024	2025
TECP	1 Subestação	R\$ 79,4	R\$ 498,5 ²	R\$ 99,5	2028	2028
TAP	LT: 551 km	R\$ 264,3	R\$ 2.597,2 ³	R\$ 36,2	2029	2027
TPC	LT: 509 km 1 Subestação	R\$ 168,5	R\$ 1.390,6 ⁴	R\$ 7,2	2029	2029
LATAM ⁵						
TCE (COL)	235 km	US\$ 28,5	US\$ 179,4	USD 166,3	2025	2025
TCN (PER)	LT: 9 km 2 Subestações	US\$ 4,9	US\$ 38,9	USD 2,9	2026	2026
TES (CHL)	LT: 15,7 km 3 Subestações	US\$ 5,2	US\$ 40,0	USD 0,4	2027	2027
TEL (COL)	LT 100 km 2 Subestações	US\$ 6,2	US\$ 45,2	USD 1,1	2027	2027
SED (ANA MARIA + IIIAPA - CHL)	Compensadores Síncronos	US\$ 19,4	US\$ 145,9	USD 0,5	2027	2027
MARAVILLA (PER)	1 Subestação	US\$ 1,3	US\$ 8,1	-	2027	2026
PUNO SUR (PER)	LT: 9,5 km 1 Subestação	US\$ 1,9	US\$ 11,5	-	2027	2027
TSA (GRUPO 2 - PER)	LT: 176,5 km 6 Subestações	US\$ 59,9	US\$ 400,2	USD 9,1	2029	2029
RUNATULLO (PER)	LT: 76,0 km 2 Subestações	US\$ 6,2	US\$ 42,8	-	2029	2029

1) RAP Brasil: Conforme Resolução Homologatória 3.481/2025
2) Capex Aneel
3) Capex Aneel. A Companhia estima uma redução entre 20% - 25% em relação ao CAPEX do Regulador
4) Capex Aneel. A Companhia estima uma redução de 5% em relação ao CAPEX do Regulador
5) Excluindo Despesas Financeiras Capitalizadas

NOVO CICLO | BRASIL

➔ **TECP (LOTE 6, LEILÃO ANEEL 02/2022):** A TECP é um projeto com objetivo de modernizar a Subestação Centro, localizada em SP. O projeto consiste na substituição do Barramento GIS de 230 kV por outro de 345 kV. O ativo já está em operação e a RAP será reconhecida gradualmente em 5 fases correspondentes a cada etapa de implantação do projeto. Até o 2T25, reconhecemos no resultado 11,84% da RAP relativa à fase inicial.



➔ **TAP (LOTE 2, LEILÃO ANEEL 02/2023):** A TAP é responsável por implantar e operar 551 km de linhas de transmissão entre GO, MG e SP e a ampliação de subestações. Atualmente, encontra-se em fase de negociação fundiária com um **avanço de 72% na negociação das áreas**. Também houve avanços em sondagem e locação de torres **com um avanço de 80%**.

➔ **TPC (LOTE 15, LEILÃO ANEEL 01/2024):** A TPC é responsável por implantar e operar 509 km de linhas de transmissão em MG. O projeto básico foi protocolado em dezembro/24 e atualmente está no início da fase das negociações fundiárias.

NOVO CICLO | LATAM

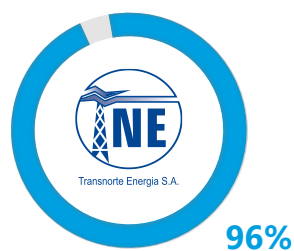
PROJETOS EM ANDAMENTO

SUBSIDIÁRIA	TCN	TES	TEL	SED (ANA MARIA)	SED (IIIAPA)	TET (MARAVILLA)	TET (PUNO SUR)	TER (RUNATULLO)
LOCALIZAÇÃO	PERU	CHILE	COLÔMBIA	CHILE	CHILE	PERU	PERU	PERU
STATUS GERAL	24%	16%	17%	19%	17%	22%	12%	8%
LICENCIAMENTO	100%	-	-	-	-	-	-	-
FUNDIÁRIO	70%	25%	25%	12%	12%	15%	15%	12%
EQUIPAMENTOS (SUBEST.)	45%	-	-	29%	29%	-	-	-
EQUIPAMENTOS (LT'S)	30%	-	-	-	-	-	-	-

PROJETOS NÃO INICIADOS

TSA: Localizada no Peru, a TSA (Grupo 02) soma 177 km de linhas e 6 Subestações. Atualmente está na fase de definição de traçado, avanços com o licenciamento e contratação de equipamentos para as SE.

PROJETOS EM FASE DE CONCLUSÃO



TNE (AM – RR): Sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715 km de linha de 500 kV, com 02 novas subestações.

TCE (Colômbia): A TCE é responsável por implantar e operar 235 km de linha de transmissão (500 kV) na Colômbia, entre La Virginia e Nueva Esperanza. A Resolução CREG 015/2017 autorizou o faturamento da RAP desde dezembro de 2021, mas, como o transporte de energia ainda não começou, os valores são registrados como receita diferida no passivo.

■ DESEMPENHO CONSOLIDADO | GERAÇÃO

Os números consolidados do segmento de Geração da Alupar contemplam os resultados das Geradoras, da Comercializadora e eliminações *Intercompany*. No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 e CPC 47 nos números societários não trazem efeitos em relação aos números regulatórios e o CPC 06 – R2 não traz impacto material quando comparado aos números regulatórios. Para verificar as diferenças relacionadas ao CPC 06 – R2 vide “Anexo 03 – IFRS x Regulatório”. Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

INDICADORES CONSOLIDADOS SOCIETÁRIOS (IFRS)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Receita Líquida	224,3	220,4	179,8	22,6%	444,7	366,2	21,5%
Custos Operacionais	(57,5)	(55,1)	(50,0)	10,1%	(112,5)	(93,3)	20,6%
Depreciação / Amortização	(39,1)	(43,7)	(41,7)	4,8%	(82,8)	(82,2)	0,6%
Compra de Energia	(31,3)	(25,3)	(10,3)	144,9%	(56,6)	(21,9)	158,3%
Despesas Operacionais	(18,2)	(13,0)	(11,2)	16,2%	(31,2)	(19,7)	58,5%
EBITDA (Res. 156/22)	117,3	127,1	108,3	17,3%	244,4	231,2	5,7%
Margem EBITDA	52,3%	57,6%	60,2%	(2,6 p.p.)	54,9%	63,1%	(8,2 p.p.)
Resultado Financeiro	(52,2)	(32,4)	(63,1)	(48,7%)	(84,5)	(121,9)	(30,7%)
Lucro Líquido Consolidado	15,8	42,3	(1,7)	-	58,1	22,5	158,5%
Dívida Líquida	1.699,2	1.624,6	1.895,1	(14,3%)	1.624,6	1.895,1	(14,3%)
Dívida Líquida/EBITDA	4,0x	3,7x	4,0x		3,7x	4,0x	

(1) EBITDA dos últimos 12 meses

RECEITA LÍQUIDA DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Suprimento de Energia	231,9	242,0	194,0	24,8%	473,9	394,8	20,0%
Outras Receitas Operacionais	12,2	0,1	1,4	(90,6%)	12,3	2,8	341,0%
Receita Bruta de Geração	244,0	242,2	195,4	23,9%	486,2	397,6	22,3%
Trib. e Contrib. (PIS/COFINS/ICMS/ISS)	(17,9)	(20,0)	(14,0)	43,1%	(38,0)	(28,2)	34,4%
Encargos Regulatórios	(1,8)	(1,7)	(1,6)	8,0%	(3,5)	(3,2)	10,9%
Receita Líquida de Geração	224,3	220,4	179,8	22,6%	444,7	366,2	21,5%

FORMAÇÃO DA RECEITA BRUTA DE GERAÇÃO DO 2T25

FATURAMENTO GERADORAS / COMERCIALIZAÇÃO (2T25)	ENERGIA (MWh)	PREÇO (R\$/MWh)	FATURAMENTO (R\$ mm)
1. LONGO PRAZO - FATURAMENTO DE CONTRATOS BILATERAIS	839.525	290,3	243,7
1.1 ACR	491.054	227,6	111,8
1.2 ACL	247.877	309,1	76,6
1.3 ACL - COMERCIALIZAÇÃO	100.594	548,5	55,2
1.4 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS			0,1
2. SPOT / CCEE – SAZONALIZAÇÃO			2,3
3. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			246,0
4. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR/ACE			48,6
5. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			294,6
6. ELIMINAÇÕES			(52,4)
7. GERAÇÃO CONSOLIDADO			242,2

VARIAÇÃO DA RECEITA CONSOLIDADA DE GERAÇÃO

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
2T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	491.054	227,6	111.783	105.109	83,4	8.768				596.164	202,2	120.551
Contrato Bilateral ACL	247.877	309,1	76.614							247.877	309,1	76.614
Comercialização	100.594	207,0	20.822	110.375	183,3	20.234				210.969	194,6	41.056
Partes Relacionadas	142.442	241,2	34.358	117.141	154,3	18.074	259.582	202,0	(52.432)			
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			2.284			1.521						3.805
Outras Receitas Operacionais			135									135
Total			245.997			48.597			(52.432)			242.162

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
2T24	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	496.626	217,7	108.102	107.893	90,2	9.727				604.519	194,9	117.829
Contrato Bilateral ACL	209.811	297,6	62.448							209.811	297,6	62.448
Comercialização	85.427	124,4	10.629	62.189	134,1	8.339				147.616	128,5	18.968
Partes Relacionadas	123.871	231,8	28.718	7.644	143,0	1.093	131.515	226,7	(29.811)			
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			(5.876)			611						(5.265)
Outras Receitas Operacionais			1.437									1.437
Total			205.458			19.770			(29.811)			195.417

Variações			40.539			28.827			(22.621)			46.745
-----------	--	--	--------	--	--	--------	--	--	----------	--	--	--------

Faturamento	PCH Lavrinhas			EÓLICAS EDVs			UFV Pitombeira			PCH Morro Azul			UHE La Virgen			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)	
2T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR				87.142	229,6	20.006										403.913	227,2	91.778	491.054	111.783
Contrato Bilateral ACL	22.932	516,6	11.846							36.306	417,9	15.171	139.081	244,5	34.010	49.558	314,5	15.588	247.877	76.614
Comercialização	22.932	236,6	5.425	12.127	186,7	2.264	12.122	172,1	2.086							53.412	206,8	11.047	100.594	20.822
Partes Relacionadas							23.313	208,0	4.850							119.128	247,7	29.508	142.442	34.358
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			292			(5.180)			471									6.701		2.284
Outras Receitas Operacionais															135			0		135
Total			17.562			17.090			7.407			15.171			34.145			154.622	981.967	245.997

Faturamento	PCH Lavrinhas			EÓLICAS EDVs			UFV Pitombeira			PCH Morro Azul			UHE La Virgen			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)	
2T24	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR				87.142	220,8	19.239										409.484	217,0	88.863	496.626	108.102
Contrato Bilateral ACL	22.932	488,7	11.207							35.762	293,4	10.491	94.222	235,2	22.162	56.895	326,7	18.588	209.811	62.448
Comercialização	15.372	99,1	1.523	7.486	97,4	729	16.753	98,2	1.645							45.816	146,9	6.731	85.427	10.629
Partes Relacionadas							4.742	104,0	493							119.129	236,9	28.225	123.871	28.718
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			0			(10.508)			(20)									4.652		(5.876)
Outras Receitas Operacionais															1.437			0		1.437
Total			12.730			9.460			2.118			10.491			23.599			147.059	915.735	205.458

Variações			4.832			7.630			5.289			4.680			10.546			7.563	66.232	40.539
-----------	--	--	-------	--	--	-------	--	--	-------	--	--	-------	--	--	--------	--	--	-------	--------	--------

CUSTO DOS SERVIÇOS DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Custos dos Serviços Prestados	(40,6)	(37,0)	(33,8)	9,5%	(77,7)	(61,1)	27,2%
Compra de Energia	(31,3)	(25,3)	(10,3)	144,9%	(56,6)	(21,9)	158,3%
Encargos da Rede Elétrica – CUST	(13,1)	(13,4)	(12,4)	8,4%	(26,5)	(25,4)	4,2%
Recursos Hídricos – CFURH	(3,8)	(4,6)	(3,9)	20,4%	(8,4)	(6,9)	22,0%
Depreciação / Amortização	(38,5)	(43,1)	(41,4)	4,1%	(81,6)	(81,7)	(0,1%)
Custos Totais de Geração	(127,3)	(123,5)	(101,7)	21,4%	(250,8)	(196,9)	27,3%

Totalizou R\$ 123,5 mm no 2T25, ante os R\$ 101,7 mm registrados no 2T24, sendo:

Aumento de R\$ 3,2 mm nos Custos dos Serviços Prestados, explicado basicamente pelo crescimento de **R\$ 3,1 mm na UHE La Virgen (Peru)** devido a maiores custos de comercialização no mercado livre.

Aumento de R\$ 15,0 mm em Compra de Energia, explicado principalmente por:

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
2T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(29.688)	218,2	(6.479)	(193.080)	126,3	(24.392)				(222.768)	138,6	(30.871)
CCEE/Ajustes			(1.825)			(5)						(1.830)
Partes Relacionadas	(110.589)	156,2	(17.272)	(148.994)	236,0	(35.160)	(259.582)	202,0	(52.432)			
Impostos			1.683			5.724						7.407
Total			(23.893)			(53.833)			(52.432)			(25.294)

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
2T24	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(111.192)	63,6	(7.073)	(61.080)	65,5	(4.003)				(172.272)	64,3	(11.076)
CCEE/Ajustes			(2.846)			16	-		-			(2.830)
Partes Relacionadas	(7.644)	143,0	(1.093)	(123.870)	231,8	(28.718)	(131.514)	226,7	(29.811)			
Impostos			570			3.009						3.579
Total			(10.442)			(29.696)			(29.811)			(10.327)
Variações			(13.451)			(24.137)			(22.621)			(14.967)

Compra de Energia	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			UHE Ferreira Gomes			EAP II			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado(Ativos)		
2T25	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor
Comercialização	(7.560)	228,9	(1.731)	(6.840)	231,4	(1.583)	0	0,0	1	(9.360)	200,7	(1.879)	0	0,0	(0)	(5.928)	217,4	(1.289)	(29.688)	218,2	(6.479)
Partes Relacionadas							(63.480)	127,3	(8.079)	(12.876)	219,7	(2.829)	(19.137)	193,6	(3.704)	(15.096)	176,1	(2.659)	(110.589)	156,2	(17.272)
CCEE/ Ajustes			(569,3)			(661)			0			0			(291)			(303)			(1.825)
Impostos									666			408			410			199			1.683
Total			(2.300)			(2.244)			(7.413)			(4.300)			(3.585)			(4.052)			(23.893)

Compra de Energia	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			UHE Ferreira Gomes			EAP II			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado(Ativos)		
2T24	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor
Comercialização	(5.760)	66,5	(383)	0	0,0	0	(99.672)	63,4	(6.317)							(5.760)	65	(372)	(111.192)	63,6	(7.073)
Partes Relacionadas																(7.644)	143,0	(1.093)	(7.644)	143,0	(1.093)
CCEE/ Ajustes			(337,0)			(882)			0			(737)			(279)			(611)			(2.846)
Impostos									546									24			570
Total			(720)			(882)			(5.771)			(737)			(279)			(2.052)			(10.442)
Variações			(1.580)			(1.362)			(1.642)			(3.563)			(3.306)			(2.000)			(13.451)

Aumento de R\$ 1,7 mm na conta Depreciação/Amortização, explicado principalmente por:

- ✓ **EDV I e EDV X: +R\$ 2,2 mm**, dado que a depreciação foi menor no 2T24, em razão da remensuração de passivos referentes a despesas de desmobilização dos parques;
- ✓ **La Virgen (Peru): +R\$ 0,8 mm**, decorrente do impacto de variação cambial;
- ✓ **UFV Pitombeira e Ferreira Gomes: -R\$ 1,3 mm**, em razão da baixa do ativo imobilizado em decorrência de provisões que foram estornadas.

DESPESAS OPERACIONAIS DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Administrativas e Gerais	(4,2)	(6,1)	(4,9)	23,8%	(10,3)	(8,2)	25,9%
Pessoal e Administradores	(5,8)	(7,7)	(6,0)	27,5%	(13,5)	(11,7)	15,5%
Outras Receitas/Outras Despesas	(8,2)	0,8	(0,2)	-	(7,4)	0,2	-
Depreciação / Amortização	(0,6)	(0,6)	(0,3)	97,3%	(1,1)	(0,6)	100,7%
Despesas Totais de Geração	(18,8)	(13,6)	(11,5)	18,3%	(32,3)	(20,3)	59,7%

Totalizaram R\$ 13,6 mm no 2T25, comparado aos R\$ 11,5 mm registrados no 2T24, sendo principalmente:

Aumento de R\$ 1,7 mm na conta Pessoal e Administradores, sendo principalmente:

- ✓ **Ferreira Gomes: +R\$ 1,8 mm**, decorrente de aumento no quadro;

Aumento de R\$ 1,2 mm nas Despesas Administrativas e Gerais, sendo principalmente:

- ✓ **Foz: +R\$ 0,7 mm**, em função de provisões, neste trimestre, para recolhimento de PIS/COFINS de JCP recebidos da UHE Ijuí;
- ✓ **ACE: +R\$ 0,3 mm**, decorrente de gastos com campanhas de marketing;

Redução de R\$ 1,0 mm na conta Outras Receitas/Outras Despesas, sendo:

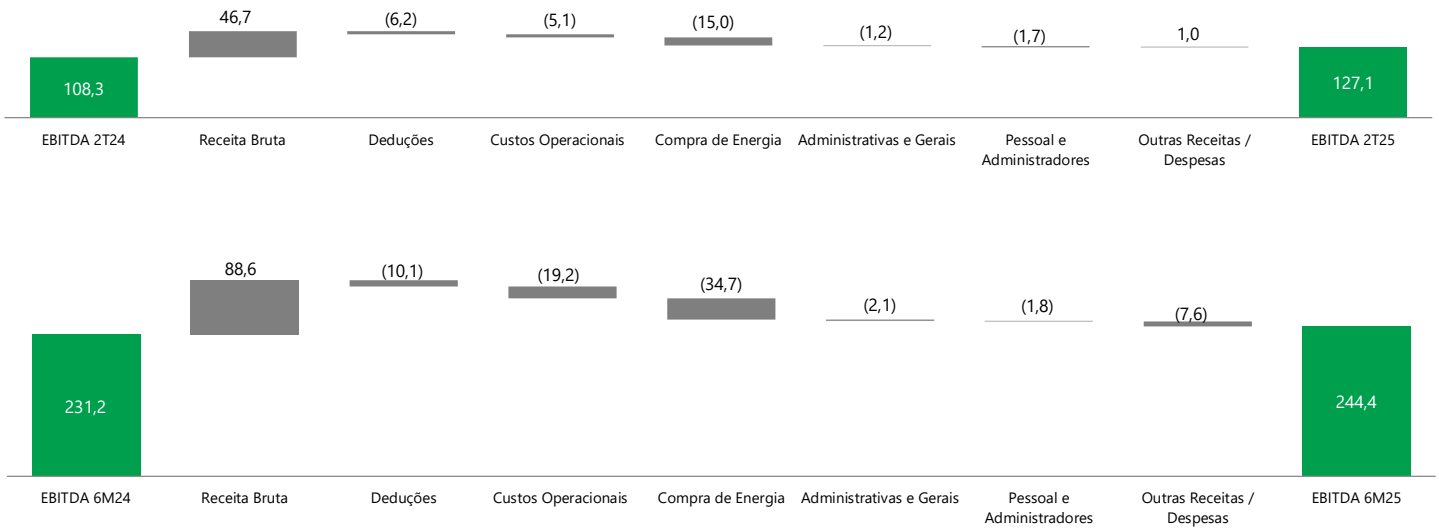
- ✓ **PCH Lavrinhas: -R\$ 0,5 mm na conta Outras Despesas**, dado que no 2T24 foi contabilizada uma despesa de R\$ 0,5 mm decorrente da baixa de ativo imobilizado relativo à troca de equipamento (estator e pacote magnético do gerador do UG01), o que não ocorreu no 2T25;
- ✓ **UHE La Virgen: +R\$ 0,5 mm na conta Outras Receitas**, decorrente da reversão, neste trimestre, de provisões para devedores duvidosos (PDD);

EBITDA E MARGEM EBITDA DE GERAÇÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 127,1 mm no 2T25, aumento de 17,3% comparado aos R\$ 108,3 mm apurados no 2T24. A margem EBITDA ficou em 57,6% neste trimestre, comparado aos 60,2% registrados no 2T24.

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Receita Operacional Líquida	224,3	220,4	179,8	22,6%	444,7	366,2	21,5%
(-) Custos Operacionais	(127,3)	(123,5)	(101,7)	21,4%	(250,8)	(196,9)	27,3%
(-) Despesas Operacionais	(18,8)	(13,6)	(11,5)	18,3%	(32,3)	(20,3)	59,7%
(+) Depreciação/Amortização	(39,1)	(43,7)	(41,7)	4,8%	(82,8)	(82,2)	0,6%
EBITDA (ICVM 156/22)	117,3	127,1	108,3	17,3%	244,4	231,2	5,7%

EVOLUÇÃO E FORMAÇÃO DO EBITDA DO 2T25 E 6M25 (R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO DE GERAÇÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 42,3 mm no 2T25, revertendo o prejuízo de R\$ 1,7 mm apurados no 2T24, impactado principalmente por:

Aumento de R\$ 18,7 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções "EBITDA E MARGEM EBITDA DE GERAÇÃO (IFRS)";

Redução de R\$ 30,7 mm no Resultado Financeiro, sendo:

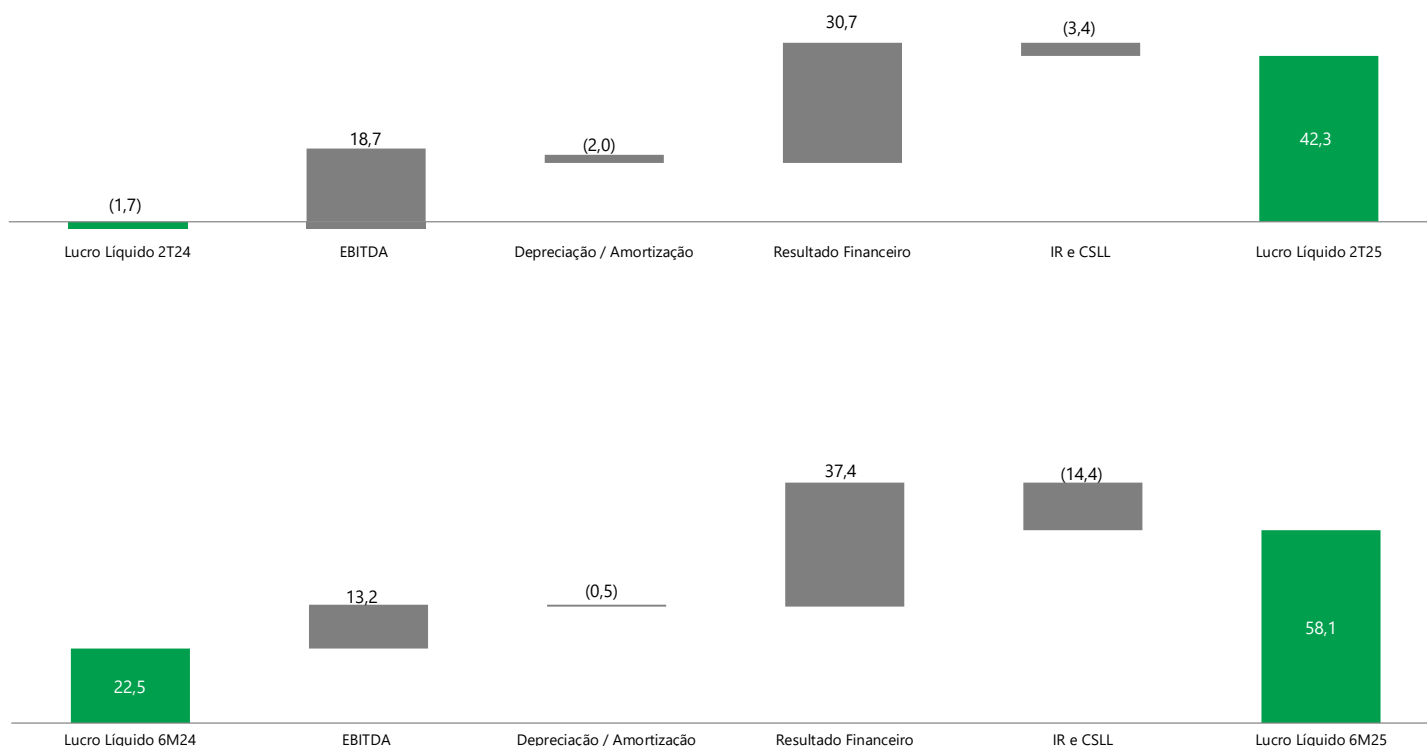
✓ **Despesas Financeiras: -R\$ 32,4 mm**, principalmente por:

✓ **La Virgen: -R\$ 28,1 mm**, principalmente em razão da variação cambial (efeito não caixa) entre os períodos (valorização de 3,12% da moeda peruana (PEN) frente ao USD e à desvalorização de 1,47% do BRL frente ao PEN);

✓ **UFV Pitombeira: -R\$ 4,0 mm**, em decorrência da liquidação antecipada da primeira emissão de debêntures em julho/2024 substituída por uma nova dívida com custo inferior contraída junto ao BNB.

Aumento de R\$ 3,4 mm em impostos (IR/CSLL), principalmente pelo aumento de **R\$ 3,6 mm na UFV Pitombeira**, dado que no 2T24 tivemos contabilização de créditos tributários de prejuízos fiscais;

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 2T25 E 6M25 (R\$ MM)



COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA PELA ACE:

COMPRA DE ENERGIA PELA ALUPAR COMERCIALIZADORA

As compras de energia pela Alupar Comercializadora totalizaram R\$ 47,1 mm no 2T25, frente a R\$ 29,5 mm no 2T24, sendo:

- (i) 39,9 MW da UHE Ferreira Gomes no submercado norte: R\$ 23,0 mm;
- (ii) 79,4 MW no mercado: totalizando R\$ 21,9 mm;
- (iii) 14,7 MW dos parques eólicos AW São João (EAP I) e AW Santa Régia (EAP II): R\$ 6,6 mm;
- (iv) 1,9 MW do parque solar UFV Pitombeira: R\$ 0,6 mm;
- (v) Ajustes na CCEE e crédito de PIS/Cofins: R\$ 4,9 mm.

VENDA DE ENERGIA PELA ALUPAR COMERCIALIZADORA

A comercializadora Alupar registrou um faturamento de R\$ 39,0 mm no 2T25, ante os R\$ 19,2 mm registrados no 2T24, sendo:

- (i) 48,1 MW no Leilão 004/2023 30º - Leilão de Energia Existente - A-1: R\$ 8,8 mm, conforme os itens (i) e (ii) da seção compras;
- (ii) 41,0 MW para o mercado referente a energia comprada: R\$ 15,4 mm, conforme item (ii) da seção compras;
- (iii) venda para as usinas da Alupar e para ACE de 44,9 MW: R\$ 14,4 mm, conforme itens (ii) a (iv) da seção compras;
- (iv) liquidação positiva na CCEE: totalizando R\$ 0,4 mm.

ELIMINAÇÕES INTERCOMPANY:

No 2T25 as eliminações entre operações "intercompany" totalizaram R\$ 52,4 mm, conforme detalhado abaixo:

VISÃO GERAL DAS ELIMINAÇÕES EM SUPRIMENTO DE ENERGIA NO 2T25 (R\$ MM)

			MONTANTE (R\$ MM)
FERREIRA GOMES	←	ALUPAR	31,0
UFV PITOMBEIRA	←	ACE	8,0
EAPs	←	ALUPAR	9,6
ACE	←	EAPs	0,3
ALUPAR	←	ACE	0,8
VERDE 8	←	ALUPAR	1,6
UFV PITOMBEIRA	←	ALUPAR	0,6
FOZ DO RIO CLARO	←	ALUPAR	0,7
Eliminações Totais			52,4

CONSOLIDAÇÃO DO RESULTADO | GERAÇÃO (IFRS)

TRIMESTRE FINDO EM 30/06/2025

	GERAÇÃO COMBINADO	(+) COMERC.	(+) AF ENERGIA	ELIMINAÇÕES	GERAÇÃO CONSOLIDADO
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	245.997	48.597	1.985	(54.417)	242.162
SUPRIMENTO DE ENERGIA	245.862	48.597		(52.432)	242.027
SERVIÇOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	-	-	1.985	(1.985)	-
OUTRAS RECETAS OPERACIONAIS	135				135
DEDUÇÕES DA REC. OPERACIONAL BRUTA	(16.290)	(5.193)	(264)	-	(21.747)
PIS	(2.601)	(839)	(33)		(3.473)
COFINS	(11.983)	(3.870)	(151)		(16.004)
ICMS	-	(484)			(484)
ISS	-	-	(80)		(80)
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - P&D	(387)	-			(387)
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO DE TECNOLÓGICO - FNDCT	(387)	-			(387)
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME	(194)	-			(194)
TAXA DE FISCALIZAÇÃO ANEEL - TFSEE	(738)	-			(738)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	229.707	43.404	1.721	(54.417)	220.415
CUSTO DO SERVIÇO	(122.157)	(53.959)	(2.017)	54.681	(123.452)
ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA	(23.893)	(53.833)		52.432	(25.294)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(37.063)	-	(1.945)	1.985	(37.023)
ENCARGOS DA REDE ELÉTRICA - CUST	(13.275)	(126)			(13.401)
COMPENSAÇÃO FIN.RECURSOS HÍDRICOS - CFURH	(4.639)	-			(4.639)
DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(43.169)	-	(72)	264	(42.977)
UTILIZAÇÃO DO BEM PÚBLICO - UBP	(118)	-			(118)
LUCRO BRUTO	107.550	(10.555)	(296)	264	96.963
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(11.930)	(1.541)	-	(111)	(13.582)
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(5.282)	(782)			(6.064)
PESSOAL	(6.979)	(724)			(7.703)
RESULTADO DE EQUIV. PATRIMONIAL		-		-	-
DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(432)	(35)		(111)	(578)
OUTRAS RECEITAS	763	-			763
OUTRAS DESPESAS	-	-			-
EBIT	95.620	(12.096)	(296)	153	83.381
(-) DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(43.719)	(35)	(72)	153	(43.673)
EBITDA	139.339	(12.061)	(224)	-	127.054
DESPESAS FINANCEIRAS	(53.800)	(9)	(6)	2.470	(51.345)
ENCARGOS DE DÍVIDAS	(63.146)	-	(6)		(63.152)
VARIAÇÕES CAMBIAIS	14.594	-		-	14.594
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(5.248)	(9)	-	2.470	(2.787)
RECEITAS FINANCEIRAS	18.524	267	171	-	18.962
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	17.958	261	160	-	18.379
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	566	6	11	-	583
RESULTADO FINANCEIRO	(35.276)	258	165	2.470	(32.383)
EBT	60.344	(11.838)	(131)	2.623	50.998
IR / CSLL	(8.733)	-	83	-	(8.650)
IMPOSTO DE RENDA	(4.154)	-	6		(4.148)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.891)	-	3		(2.888)
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	(2.278)	-	55		(2.223)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO	590	-	19		609
LUCRO LÍQUIDO GER. + COMERC. + SERV.	51.611	(11.838)	(48)	2.623	42.348
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO GERADORAS					51.611
(-) PART. DE NÃO CONTROLADORES					(7.759)
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR GERADORAS					43.852
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR					34.589

■ DESEMPENHO CONSOLIDADO (IFRS)

As informações abaixo refletem, além dos resultados consolidados dos segmentos de Transmissão e Geração detalha dos ao longo das sessões acima, o resultado consolidado das Holdings Alupar, Windepar, Transminas, Alupar Chile, Alupar Peru, Alupar Colômbia e Apaete.

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (IFRS)

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
(A) Receita Bruta	1.349,0	1.158,6	1.054,1	9,9%	2.507,5	2.155,8	16,3%
Transmissão	1.104,9	916,4	858,7	6,7%	2.021,3	1.758,3	15,0%
Geração	244,0	242,2	195,4	23,9%	486,2	397,6	22,3%
(B) Deduções	(125,2)	(111,4)	(100,4)	11,0%	(236,7)	(205,6)	15,1%
Receita Líquida (A-B)	1.223,7	1.047,1	953,7	9,8%	2.270,9	1.950,2	16,4%

CUSTO DOS SERVIÇOS CONSOLIDADO (IFRS)

CUSTOS DOS SERVIÇOS POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Transmissão	(207,4)	(203,1)	(121,2)	67,6%	(410,5)	(235,5)	74,3%
Geração	(127,3)	(123,5)	(101,7)	21,4%	(250,8)	(196,9)	27,3%
Custos Totais	(334,8)	(326,5)	(222,9)	46,5%	(661,3)	(432,5)	52,9%

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS DOS SERVIÇOS

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Custos dos Serviços Prestados	(82,7)	(77,6)	(72,9)	6,5%	(160,4)	(138,3)	15,9%
Compra de Energia	(31,3)	(25,3)	(10,3)	144,9%	(56,6)	(21,9)	158,3%
Encargos da Rede Elétrica (CUST)	(13,1)	(13,4)	(12,4)	8,4%	(26,5)	(25,4)	4,2%
Recursos Hídricos (CFURH)	(3,8)	(4,6)	(3,9)	20,4%	(8,4)	(6,9)	22,0%
Custo de Infraestrutura	(164,3)	(161,6)	(81,0)	99,6%	(325,9)	(156,0)	108,9%
Depreciação / Amortização	(39,6)	(43,9)	(42,5)	3,4%	(83,5)	(83,8)	(0,4%)
Custos Totais	(334,8)	(326,5)	(222,9)	46,5%	(661,3)	(432,5)	52,9%

DESPESAS OPERACIONAIS (IFRS)

DESPESAS OPERACIONAIS POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Transmissão	31,2	(131,5)	41,9	-	(100,3)	42,1	-
Geração	(18,8)	(13,6)	(11,5)	18,3%	(32,3)	(20,3)	59,7%
Holding	(10,1)	(20,4)	(19,5)	4,7%	(30,5)	(29,0)	5,4%
Despesas Totais	2,3	(165,5)	10,9	-	(163,2)	(7,2)	-

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Administrativas e Gerais	(10,3)	(18,8)	(15,0)	25,7%	(29,1)	(24,0)	21,0%
Pessoal e Administradores	(26,9)	(39,8)	(32,4)	22,8%	(66,7)	(56,5)	18,1%
Equivalência Patrimonial	49,5	(79,9)	30,8	-	(30,3)	47,0	-
Outras Receitas / Outras Despesas	(8,4)	(25,5)	29,0	-	(33,9)	29,4	-
Depreciação / Amortização	(1,7)	(1,5)	(1,5)	-	(3,2)	(3,0)	5,2%
Despesas Totais	2,3	(165,5)	10,9	-	(163,2)	(7,2)	-

EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou R\$ 600,5 mm no 2T25 comparado aos R\$ 785,7 mm apurados no 2T24. **A margem EBITDA ajustada ficou em 67,8% neste trimestre**, comparado aos 90,0% registrados no 2T24.

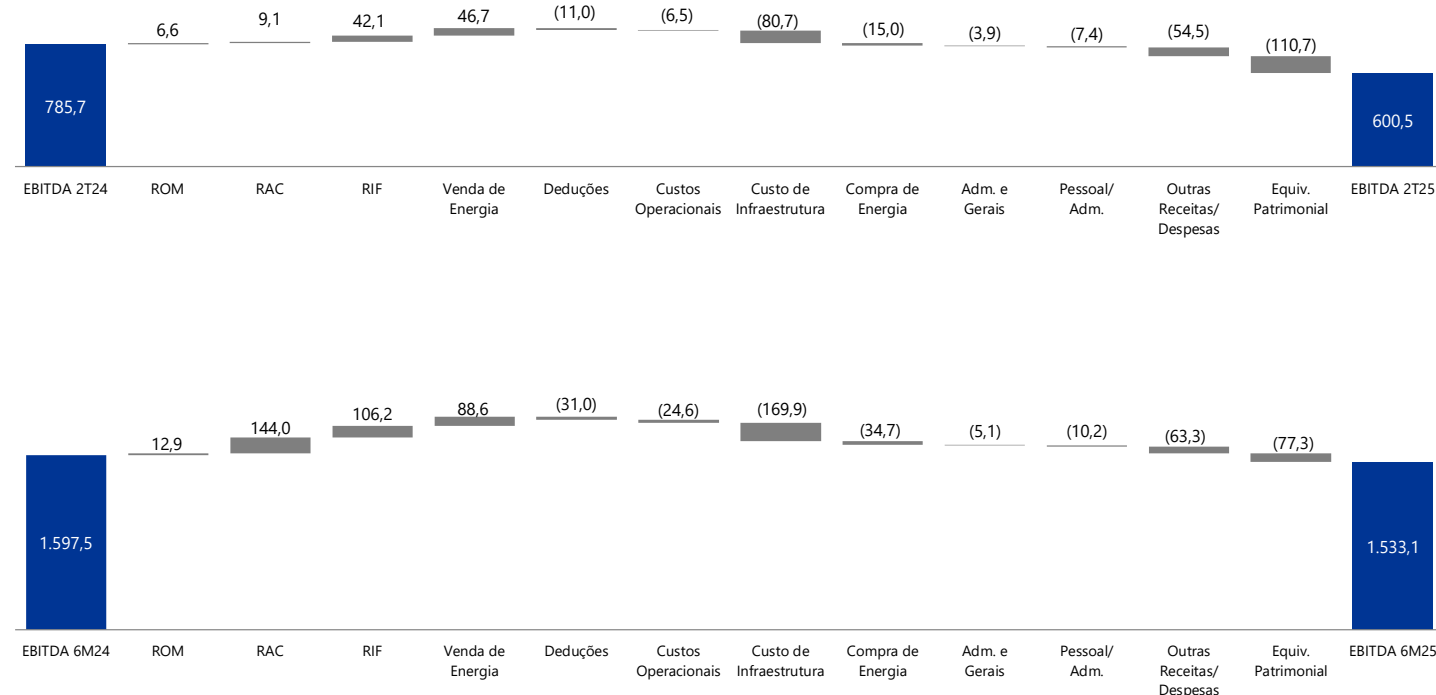
EBITDA POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Transmissão	826,8	495,7	697,4	(28,9%)	1.322,4	1.396,8	(5,3%)
Geração	117,3	127,1	108,3	17,3%	244,4	231,2	5,7%
Holding	(11,5)	(22,2)	(20,0)	11,0%	(33,7)	(30,5)	10,7%
EBITDA (ICVM 156/22)	932,5	600,5	785,7	(23,6%)	1.533,1	1.597,5	(4,0%)

COMPOSIÇÃO DO EBITDA (IFRS)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Receita Operacional Líquida	1.223,7	1.047,1	953,7	9,8%	2.270,9	1.950,2	16,4%
(-) Custos Operacionais	(334,8)	(326,5)	(222,9)	46,5%	(661,3)	(432,5)	52,9%
(-) Despesas Operacionais	(47,2)	(85,7)	(19,9)	330,8%	(132,9)	(54,1)	145,4%
(-) Equivalência Patrimonial	49,5	(79,9)	30,8	-	(30,3)	47,0	-
(+) Depreciação/Amortização	(41,3)	(45,4)	(44,0)	3,3%	(86,7)	(86,9)	(0,2%)
EBITDA (ICVM 156/22)	932,5	600,5	785,7	(23,6%)	1.533,1	1.597,5	(4,0%)

FORMAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO DO 2T25 E 6M25 (IFRS, R\$ MM)



Notas: ROM – Receita de Operação e Manutenção / RAC – Receita de Remuneração do Ativo da Concessão / RIF – Receita de Infraestrutura

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou **R\$ 206,0 mm** no 2T25, 12% inferior aos R\$ 234,1 mm apurados no 2T24, impactado principalmente por:

Redução de R\$ 28,1 mm no Resultado Financeiro, sendo:

▪ **Despesas Financeiras: +R\$ 6,3 mm**, principalmente por:

✓ **TRANSMISSÃO: +R\$ 34,9 mm**, conforme descrito na seção "LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)";

✓ **GERAÇÃO: -R\$ 32,4 mm**, conforme descrito na seção "LUCRO LÍQUIDO DE GERAÇÃO (IFRS)" e;

✓ **HOLDINGS: +R\$ 3,8 mm**, principalmente em razão do aumento de R\$ 26,9 mm nas despesas financeiras da Alupar Holding decorrentes da VIII Emissão de Debêntures realizada em outubro/2024, parcialmente compensadas pela redução de R\$ 22,5 mm nas despesas financeiras da Alupar Peru (-R\$ 14,7 mm) e Alupar Colômbia (-R\$ 7,8 mm) beneficiadas pelo efeito positivo da variação cambial (não-caixa);

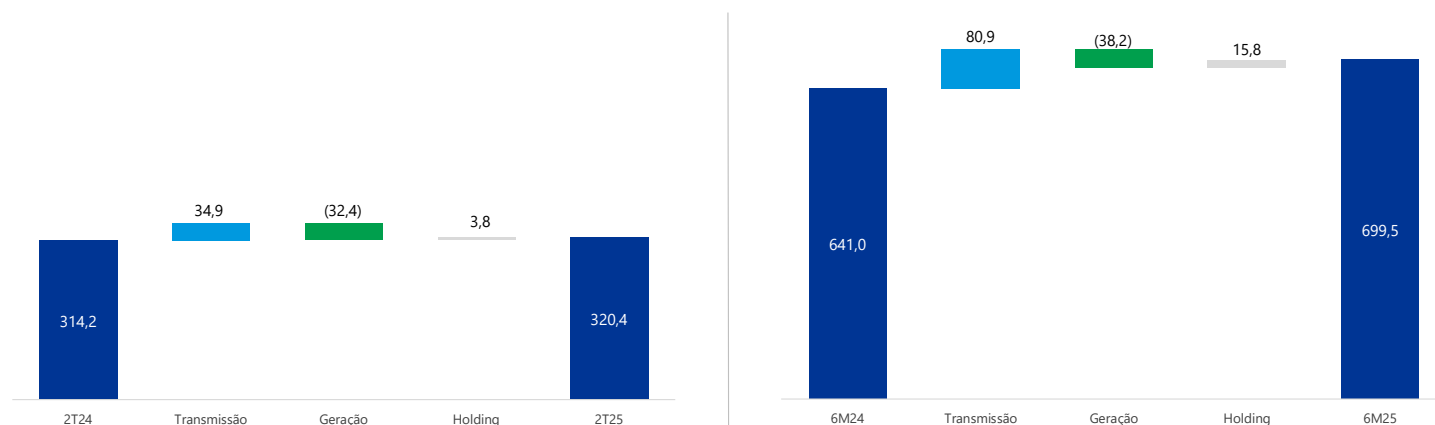
▪ **Receitas Financeiras: +R\$ 34,4 mm**, em razão da variação do CDI que acumulou um aumento de 3,27% neste trimestre comparado a 2,53% no 2T24.

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MM)

RECEITA FINANCEIRA



DESPESA FINANCEIRA



LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou **R\$ 144,9 mm** no 2T25, comparado aos R\$ 237,1 mm apurados no 2T24, impactado principalmente por:

Redução de R\$ 185,2 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções "EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADOS (IFRS)";

Redução de R\$ 28,1 mm no Resultado Financeiro, conforme descrito nas seções "RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (IFRS)";

Redução de R\$ 48,9 mm em impostos (IR/CSLL), sendo principalmente:

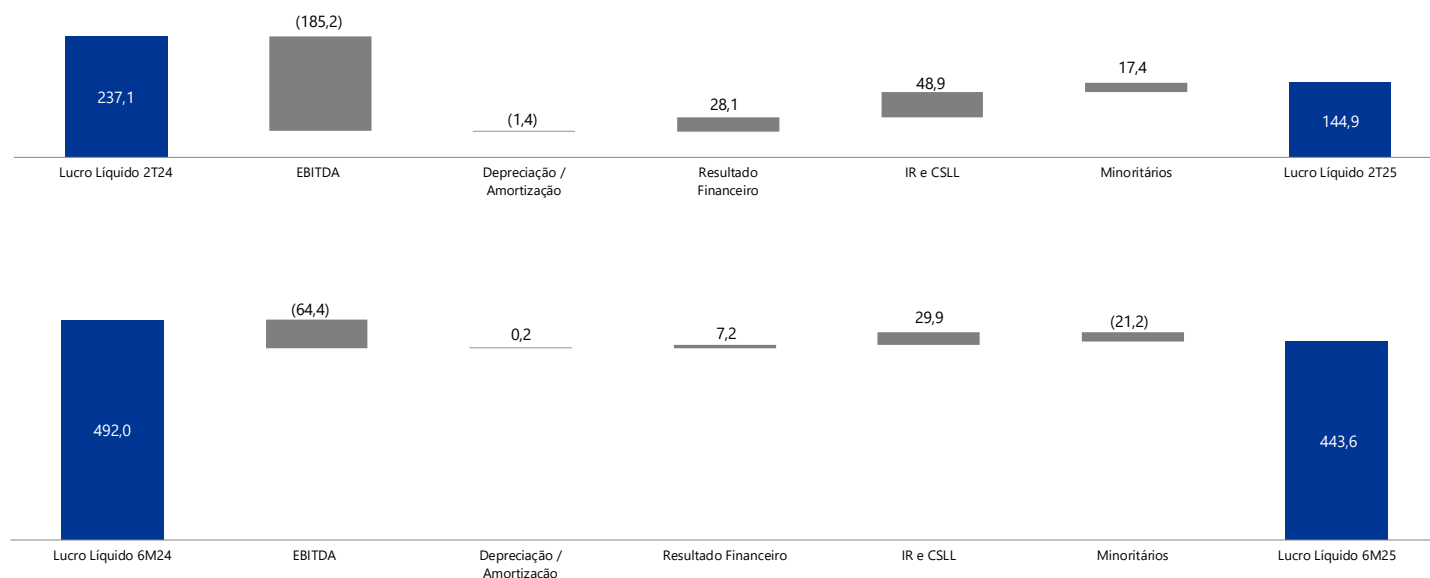
✓ **TRANSMISSÃO: -R\$ 55,8 mm**, conforme descrito na seção "LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)";

✓ **GERAÇÃO: +R\$ 3,4 mm**, conforme descrito na seção "LUCRO LÍQUIDO DE GERAÇÃO (IFRS)";

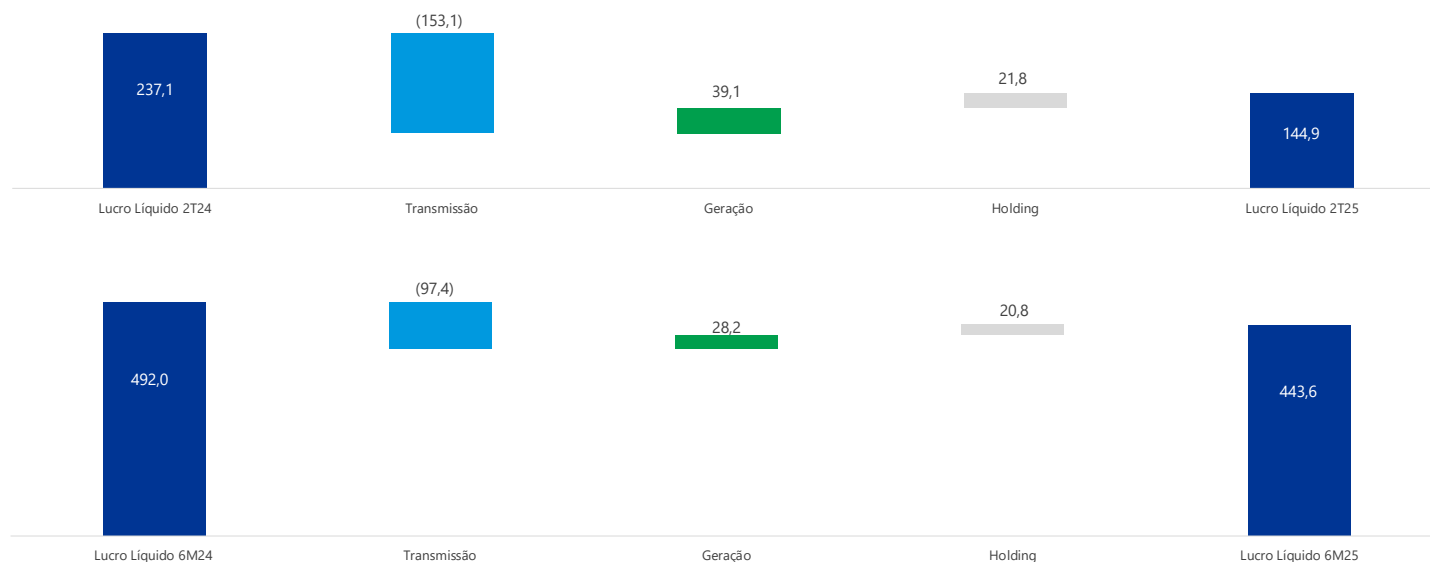
✓ **HOLDINGS: +3,5 mm**, principalmente em razão de: +R\$ 2,9 mm em IR/CSLL Diferidos da Alupar Colômbia em razão do impacto de variação cambial.

Redução de R\$ 17,4 mm na % Minoritários, principalmente em função da redução de R\$ 17,7 mm no segmento de Transmissão, devido à variação do lucro líquido do segmento conforme descrito nas seções "LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)".

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 2T25 E 6M25 (R\$ MM)



IMPACTO DOS SEGMENTOS SOBRE O LUCRO LÍQUIDO DO 2T25 E 6M25 (R\$ MM)



CONSOLIDAÇÃO DO RESULTADO SOCIETÁRIO (IFRS)

TRIMESTRE FINDO EM 30/06/2025

	TRANSMISSÃO CONSOLIDADO	GERAÇÃO CONSOLIDADO	HOLDINGS ¹	ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	916.414	242.162	13.737	(13.737)	1.158.576
RECEITA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA	163.064				163.064
RECEITA DE INFRAESTRUTURA	176.178				176.178
REMUNERAÇÃO DO ATIVO DE CONCESSÃO	578.866				578.866
SUPRIMENTO DE ENERGIA	-	242.027			242.027
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	-		13.737	(13.737)	-
(-) PARCELA VARIÁVEL	(1.694)		-		(1.694)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	135			135
DEDUÇÕES DA REC. OPERACIONAL BRUTA	(87.927)	(21.747)	(1.762)	-	(111.436)
PIS	(13.240)	(3.473)	(214)		(16.927)
COFINS	(60.969)	(16.004)	(984)		(77.957)
ICMS	-	(484)			(484)
ISS	-	(80)	(564)		(644)
IVA	-	-			-
RESERVA GLOBAL DE REVERSÃO - RGR	(4.859)				(4.859)
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - P&D	(2.544)	(387)			(2.931)
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO DE TECNOLÓGICO - FNDCT	(2.550)	(387)			(2.937)
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME	(1.277)	(194)			(1.471)
TAXA DE FISCALIZAÇÃO ANEEL - TFSEE	(2.488)	(738)			(3.226)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	828.487	220.415	11.975	(13.737)	1.047.140
CUSTO DO SERVIÇO	(203.076)	(123.452)	-	-	(326.528)
ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA	-	(25.294)		-	(25.294)
CUSTO DE INFRAESTRUTURA	(161.634)				(161.634)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(40.615)	(37.023)		-	(77.638)
ENCAR. DE USO DA REDE ELÉTRICA - CUST	-	(13.401)		-	(13.401)
COMPENSAÇÃO FIN.REC. HÍDRICOS - CFURH	-	(4.639)		-	(4.639)
DEPRECIACÃO/AMORTIZAÇÃO	(827)	(42.977)		-	(43.804)
UTILIZAÇÃO DO BEM PÚBLICO - UBP	-	(118)		-	(118)
LUCRO BRUTO	625.411	96.963	11.975	(13.737)	720.612
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(131.508)	(13.582)	216.558	(236.978)	(165.510)
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(5.916)	(6.064)	(6.858)		(18.838)
PESSOAL	(18.869)	(7.703)	(13.253)		(39.825)
RESULTADO DE EQUIV. PATRIMONIAL	(79.856)	-	236.978	(236.978)	(79.856)
DEPRECIACÃO / AMORTIZAÇÃO	(932)	(578)	14		(1.496)
OUTRAS RECEITAS	1.690	763			2.453
OUTRAS DESPESAS	(27.625)	-	(323)		(27.948)
EBIT	493.903	83.381	228.533	(250.715)	555.102
(-) DEPRECIACÃO / AMORTIZAÇÃO	(1.759)	(43.673)	14	-	(45.418)
EBITDA	495.662	127.054	228.519	(250.715)	600.520
DESPESAS FINANCEIRAS	(224.562)	(51.345)	(45.831)	1.307	(320.431)
ENCARGOS DE DÍVIDAS	(210.724)	(63.152)	(32.769)		(306.645)
VARIAÇÕES CAMBIAIS	(1.034)	14.594	7.394		20.954
OUTRAS	(12.804)	(2.787)	(20.456)	1.307	(34.740)
RECEITAS FINANCEIRAS	37.921	18.962	58.864	(1.308)	114.439
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	35.506	18.379	40.656		94.541
OUTRAS	2.415	583	18.208	(1.308)	19.898
EBT	307.262	50.998	241.566	(250.716)	349.110
IR / CSLL	(55.644)	(8.650)	(893)	(90)	(65.277)
IMPOSTO DE RENDA	(12.161)	(4.148)	(513)		(16.822)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(19.290)	(2.888)	(190)		(22.368)
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	(13.861)	(2.223)	(190)	(66)	(16.340)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO	(10.332)	609	-	(24)	(9.747)
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	251.618	42.348	240.673	(250.806)	283.833
(-) PART. DE NÃO CONTROLADORES	(129.331)	(7.759)	(1.876)		(138.966)
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR	122.287	34.589	238.797	(250.806)	144.867

1) ALUPAR, WINDEPAR, TRANSMINAS, ALUPAR CHILE, ALUPAR PERU, ALUPAR COLÔMBIA, APAETE

■ DESEMPENHO CONSOLIDADO (REGULATÓRIO)

EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADO (REGULATÓRIO)

EBITDA POR SEGMENTO (REGULATÓRIO)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Transmissão	579,8	575,6	556,5	3,4%	1.155,4	1.113,3	3,8%
Geração	117,3	127,1	108,3	17,3%	244,4	231,2	5,7%
Holding	(11,5)	(22,2)	(20,0)	11,0%	(33,7)	(30,5)	10,7%
EBITDA (ICVM 156/22)	685,6	680,5	644,8	5,5%	1.366,1	1.314,0	4,0%

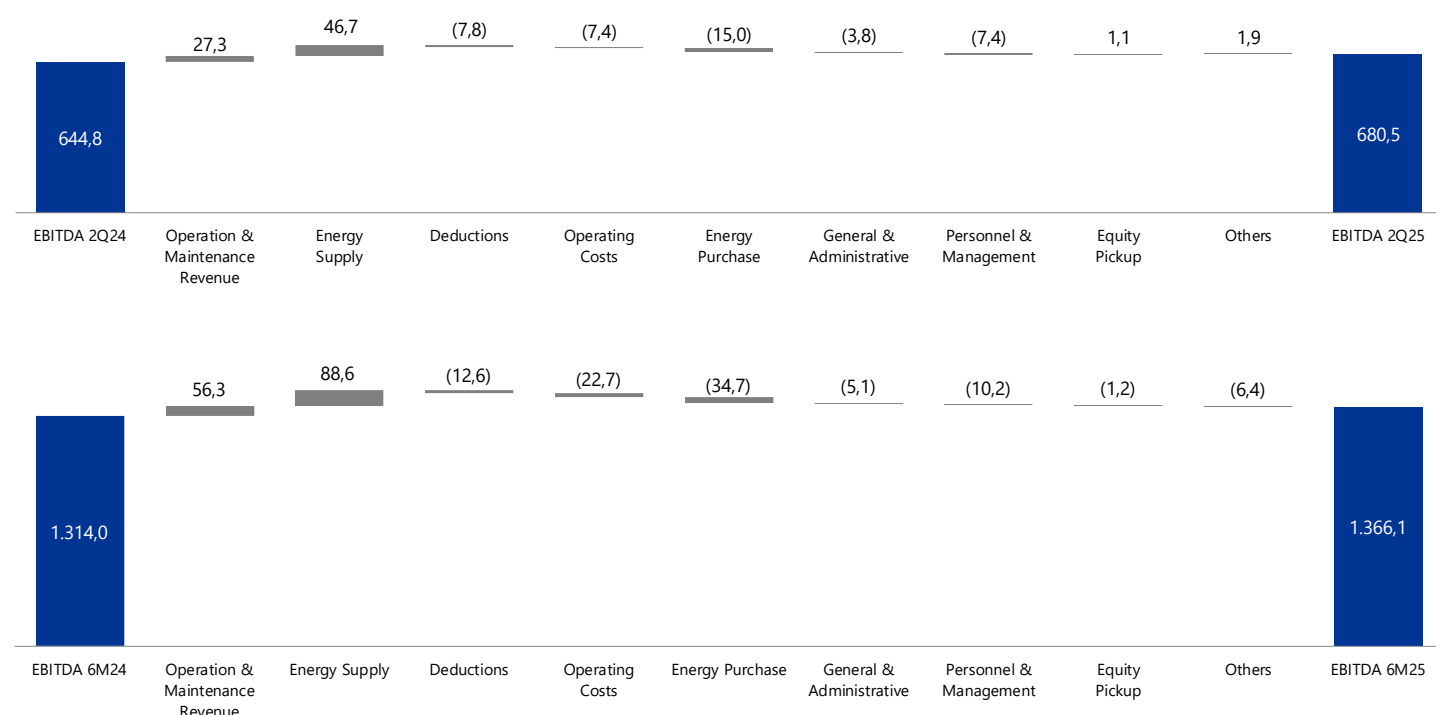
COMPOSIÇÃO DO EBITDA (REGULATÓRIO)

Em R\$ MM	1T25	2T25	2T24	VAR %	6M25	6M24	VAR %
Receita Operacional Líquida	857,5	858,0	791,7	8,4%	1.715,5	1.583,1	8,4%
(-) Custos Operacionais	(238,1)	(236,2)	(209,3)	12,8%	(474,2)	(409,8)	15,7%
(-) Despesas Operacionais	(49,5)	(60,7)	(51,0)	19,1%	(110,2)	(87,6)	25,7%
(-) Equivalência Patrimonial	0,6	0,7	(0,4)	-	1,4	2,6	(47,0%)
(+) Depreciação/Amortização	(115,1)	(118,5)	(113,7)	4,2%	(233,6)	(225,7)	3,5%
EBITDA (ICVM 156/22)	685,6	680,5	644,8	5,5%	1.366,1	1.314,0	4,0%

O EBITDA totalizou R\$ 680,5 mm no 2T25, 5,5% superior aos R\$ 644,8 mm apurados no 2T24. A margem EBITDA ficou em 79,3% neste trimestre, comparado aos 81,4% registrados no 2T24, sendo as principais variações:

- ✓ **TRANSMISSÃO: +R\$ 19,1 mm**, conforme descrito na seção "EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)";
- ✓ **GERAÇÃO: +R\$ 18,8 mm**, conforme descrito na seção "EBITDA E MARGEM EBITDA DE GERAÇÃO (IFRS)";
- ✓ **HOLDINGS: -R\$ 2,2 mm**, principalmente em razão do aumento de R\$ 1,3 nas Despesas Administrativas basicamente pelo aumento de R\$ 1,1 mm, na Alupar Holding em função da baixa de projetos.

FORMAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO DO 2T25 E 6M25 (REGULATÓRIO, R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (REGULATÓRIO)

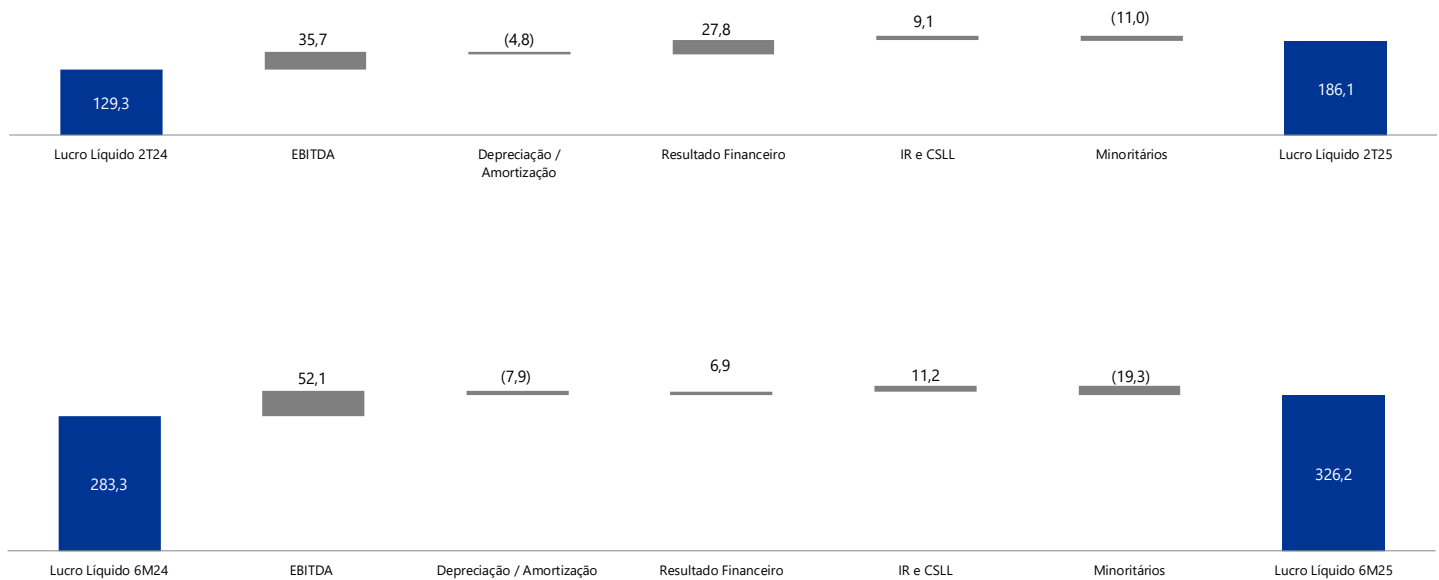
Totalizou **R\$ 186,1 mm** no 2T25, 43,9% superior aos R\$ 129,3 mm apurados no 2T24, impactado principalmente por:

Aumento de R\$ 35,7 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções “EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADOS (REGULATÓRIO)”;

Redução de R\$ 27,8 mm no Resultado Financeiro, conforme descrito na seção “RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (IFRS)”;

Aumento de R\$ 11,0 mm na % Minoritários, principalmente pelo aumento de R\$ 6,4 mm no segmento de Transmissão em razão da melhora do resultado da EATE em função da obtenção de benefício fiscal pela SUDAM em 2024 e de R\$ 5,0 mm no segmento de Geração em função da melhora no resultado das geradoras.

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 2T25 E 6M25 (R\$ MM)



CONSOLIDAÇÃO DO RESULTADO REGULATÓRIO

TRIMESTRE FINDO EM 30/06/2025

	TRANSMISSÃO CONSOLIDADO	GERAÇÃO CONSOLIDADO	HOLDINGS ¹	ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	706.509	242.162	13.737	(13.737)	948.671
RECEITA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA	708.203				708.203
(-) PARCELA VARIÁVEL	(1.694)		-		(1.694)
SUPRIMENTO DE ENERGIA	-	242.027			242.027
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	-		13.737	(13.737)	
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	135			135
DEDUÇÕES DA REC. OPERACIONAL BRUTA	(67.138)	(21.747)	(1.762)	-	(90.647)
PIS	(9.018)	(3.473)	(214)		(12.705)
COFINS	(41.538)	(16.004)	(984)		(58.526)
ICMS	-	(484)			(484)
ISS	-	(80)	(564)		(644)
IVA	-	-			-
RESERVA GLOBAL DE REVERSÃO - RGR	(7.412)				(7.412)
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - P&D	(2.544)	(387)			(2.931)
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO DE TECNOLÓGICO - FNDCT	(2.550)	(387)			(2.937)
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME	(1.277)	(194)			(1.471)
TAXA DE FISCALIZAÇÃO ANEEL - TFSEE	(2.799)	(738)			(3.537)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	639.371	220.415	11.975	(13.737)	858.024
CUSTO DO SERVIÇO	(112.703)	(123.452)	-	-	(236.155)
ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA	-	(25.294)		-	(25.294)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(41.079)	(37.023)		-	(78.102)
ENCARGO DO USO DA REDE - CUST	-	(13.401)		-	(13.401)
COMP. FINANCEIRA REC. HÍDRICOS (CFURH)	-	(4.639)		-	(4.639)
DEPRECIACÃO/AMORTIZAÇÃO	(71.624)	(42.977)		-	(114.601)
UTILIZAÇÃO DO BEM PÚBLICO - UBP	-	(118)		-	(118)
LUCRO BRUTO	526.668	96.963	11.975	(13.737)	621.869
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(25.942)	(13.582)	240.342	(260.762)	(59.944)
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(6.398)	(6.064)	(6.858)		(19.320)
PESSOAL	(18.869)	(7.703)	(13.253)		(39.825)
RESULTADO DE EQUIV. PATRIMONIAL	741	-	260.762	(260.762)	741
DEPRECIACÃO / AMORTIZAÇÃO	(3.262)	(578)	14		(3.826)
OUTRAS RECEITAS	1.867	763			2.630
OUTRAS DESPESAS	(21)	-	(323)		(344)
EBIT	500.726	83.381	252.317	(274.499)	561.925
(-) DEPRECIACÃO / AMORTIZAÇÃO	(74.886)	(43.673)	14	-	(118.545)
EBITDA	575.612	127.054	252.303	(274.499)	680.470
DESPESAS FINANCEIRAS	(224.071)	(51.345)	(45.831)	1.307	(319.940)
ENCARGOS DE DÍVIDAS	(210.233)	(63.152)	(32.769)		(306.154)
VARIAÇÕES CAMBIAIS	(1.034)	14.594	7.394		20.954
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(12.804)	(2.787)	(20.456)	1.307	(34.740)
RECEITAS FINANCEIRAS	37.915	18.962	58.864	(1.308)	114.433
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	35.506	18.379	40.656		94.541
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	2.409	583	18.208	(1.308)	19.892
EBT	314.570	50.998	265.350	(274.500)	356.418
IR / CSLL	(30.790)	(8.650)	(893)	(90)	(40.423)
IMPOSTO DE RENDA	(12.161)	(4.148)	(513)		(16.822)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(19.290)	(2.888)	(190)		(22.368)
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	661	(2.223)	(190)	(66)	(1.818)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO	-	609	-	(24)	585
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	283.780	42.348	264.457	(274.590)	315.995
(-) PART. DE NÃO CONTROLADORES	(118.771)	(7.808)	(3.310)		(129.889)
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR	165.009	34.540	261.147	(274.590)	186.106

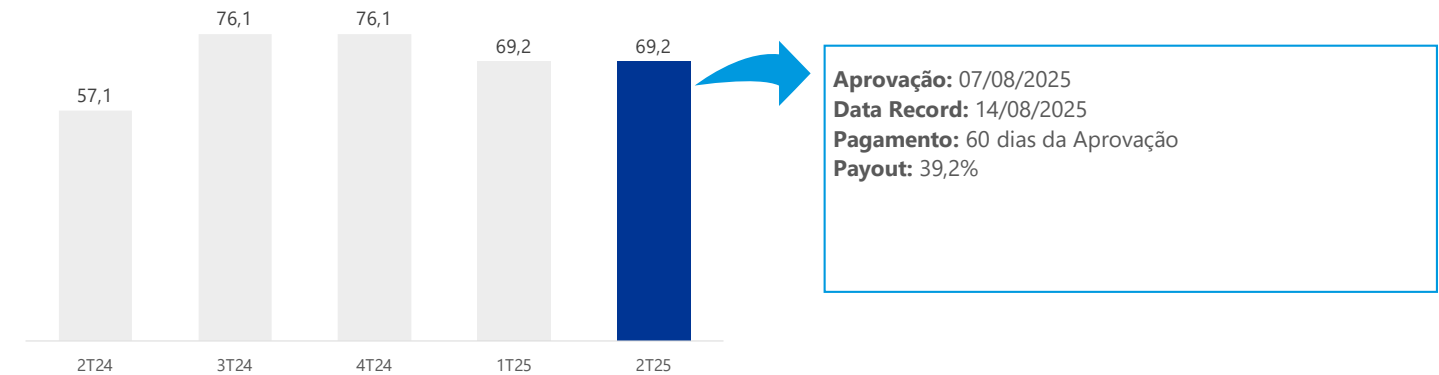
1) ALUPAR, WINDEPAR, TRANSMINAS, ALUPAR CHILE, ALUPAR PERU, ALUPAR COLÔMBIA, APAETE

■ DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS DO 2T25

DIVIDENDOS INTERCALARES DO 2T25:

Em 07 de agosto de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 69,2 mm, **equivalente a 39,2% do Lucro Líquido Regulatório, excluindo a Reserva Legal Obrigatória.**

DIVIDENDOS TRIMESTRAIS (R\$ MM)



■ INVESTIMENTOS REALIZADOS NO 2T25

No 2T25 foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 173,7 mm em nossas empresas, sendo, principalmente, R\$ 166,1 mm investidos no segmento de transmissão. No 2T24 foram investidos R\$ 119,3 mm, sendo R\$ 96,2 mm investidos no segmento de transmissão, R\$ 21,0 mm investidos no segmento de geração e R\$ 2,1 mm no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos deste trimestre reflete, principalmente, a implantação dos ativos de transmissão ELTE, TCE e TECP, conforme demonstrado na tabela abaixo:

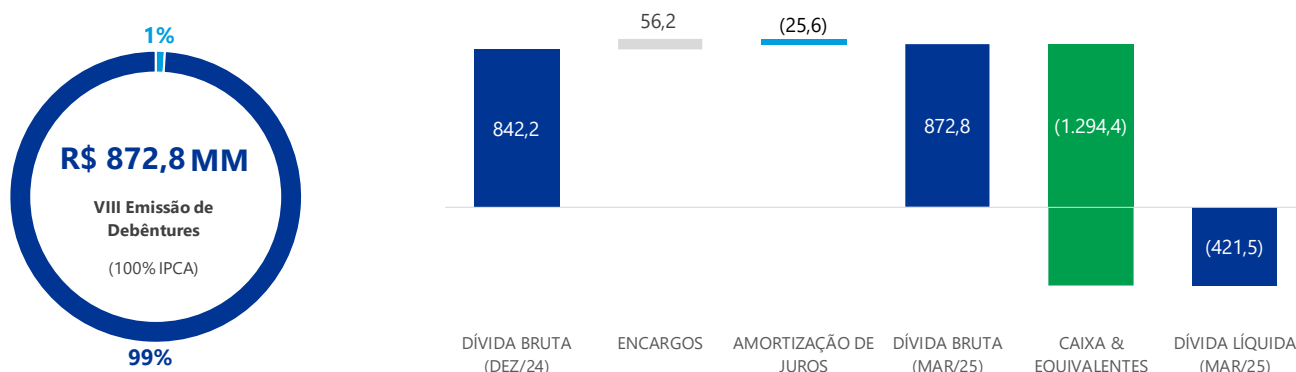
COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS NO 2T25 (R\$ MM)

	1T25	2T25	2T24	6M25	6M24
Transmissão	169,3	166,1	96,2	335,4	188,1
ELTE	94,1	98,0	74,6	192,2	149,0
TCE	14,3	22,8	15,3	37,1	25,0
TECP	63,6	52,0	0,3	115,6	0,6
TAP	1,4	-	5,4	1,4	5,4
TPC	2,5	2,6	-	5,1	-
TCN	1,8	3,8	6,9	5,6	6,9
TES	3,2	4,2	-	7,4	-
TEL	1,8	(2,5)	-	(0,6)	0,2
TSA	0,5	2,8	-	3,3	-
OUTROS (TRANSMISSÃO)	(14,0)	(17,8)	0,6	(31,7)	1,0
Geração	2,4	5,0	21,0	7,3	25,8
OUTROS (GERAÇÃO)	2,4	5,0	9,1	7,3	13,9
Holdings	0,8	2,7	2,1	3,5	10,4
Investimentos Totais	172,5	173,7	119,3	346,2	224,3

■ ENDIVIDAMENTO NO 2T25

ENDIVIDAMENTO DA ALUPAR HOLDING

Em jun/25, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou R\$ 872,8 mm, ante os R\$ 842,2 mm registrados em dez/24.



A VIII emissão de debêntures da Alupar – Holding é indexada por IPCA (com swap para 96,35% CDI), com um perfil bem alongado, sendo seus vencimentos entre 2032 e 2034.

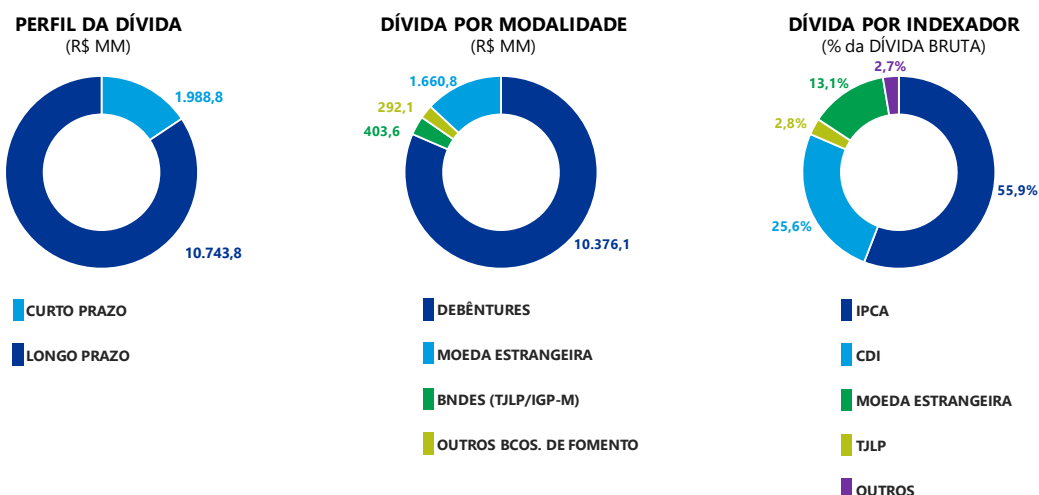
As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram R\$ 1.294,4 mm, ante os R\$ 1.313,6 mm registrados em dez/24. Esta variação é explicada principalmente por:

- ✓ Pagamento de dividendos no montante de R\$ 152,1 mm;
- ✓ Pagamento de juros da VIII emissão de debêntures, no montante de R\$ 25,6 mm;
- ✓ Aportes de R\$ 182,8 mm realizados nos projetos, sendo os principais: (i) R\$ 88 mm na ELTE; (ii) R\$ 59,9 mm na TNE; (iii) R\$ 17,1 na Alupar Colômbia; (iv) 9,0 mm na Alupar Chile; (v) 4,2 mm na Alupar Peru e; (vi) R\$ 4,5 mm na SED (Chile) e;
- ✓ Recebimento de dividendos das subsidiárias no montante total de R\$ 336,2 mm.

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO

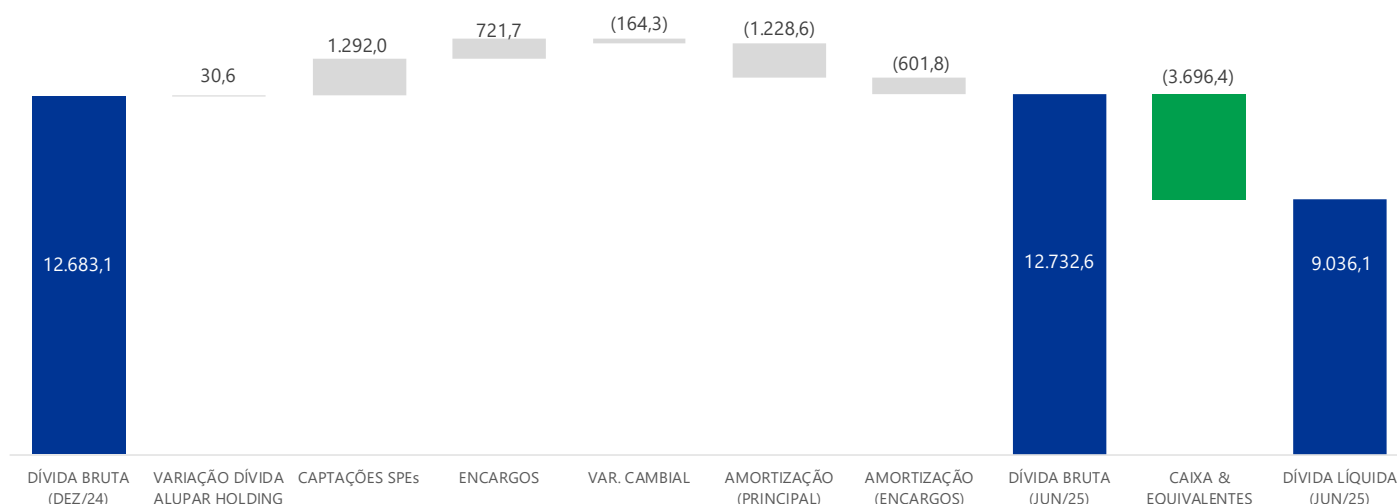
PERFIL DA DÍVIDA CONSOLIDADA 2T25

O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. **A dívida líquida neste trimestre totalizou R\$ 9.036,1 mm**, uma redução de 1,1% comparado aos R\$ 9.138,8 mm registrados em dez/24.



Da dívida de curto prazo, 14,2% ou R\$ 281,6 mm são referentes a empréstimos ponte.

MOVIMENTAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA 2T25 (R\$ MM)

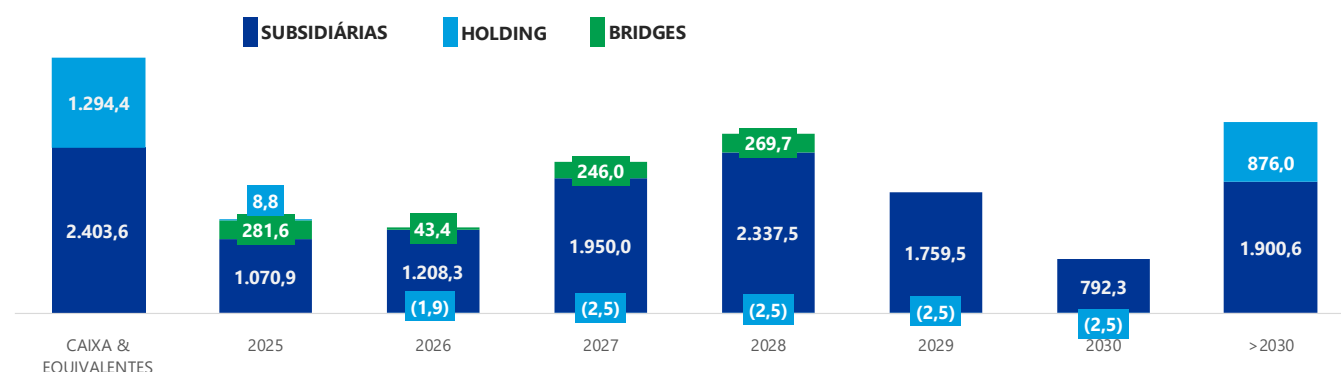


Da dívida bruta consolidada: (i) R\$ 872,8 mm referem-se à Alupar – Holding; (ii) R\$ 10.412,7 mm estão alocados nas empresas operacionais e; (iii) R\$ 1.447,1 mm referem-se aos projetos em implantação (TSA: R\$ 84,2 mm; TEL / TCE / Alupar Colômbia / Alupar Peru: R\$ 1.055,9 mm; TECP: R\$ 257,1 mm e; TPC: R\$ 51,7 mm);

No 2T25, as emissões de debêntures corresponderam a 81,5% da dívida total, sendo:

- ✓ **Alupar – Holding: R\$ 872,8 mm;**
- ✓ **Subsidiárias em operação R\$ 9.194,6 mm e;**
- ✓ **Transmissoras em implantação: R\$ 308,7 mm, sendo:**
 - ✓ TECP: R\$ 257,1 mm e;
 - ✓ TPC: R\$ 51,7 mm.

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA 2T25 (R\$ MM)



BRIDGES	2025	2026	2027	2028
LA VIRGEN / ALUPAR INVERSIONES	R\$ 28,8	R\$ 41,0	R\$ 190,9	R\$ 18,4
TSA	R\$ 82,4	-	-	-
TEL	R\$ 27,7	-	-	-
ALUPAR COLÔMBIA	R\$ 142,7	-	-	-
TECP	(R\$ 0,0)	R\$ 2,0	R\$ 54,0	R\$ 201,0
TPC	(R\$ 0,0)	R\$ 0,5	R\$ 1,0	R\$ 50,2
TOTAL	R\$ 281,6	R\$ 43,4	R\$ 246,0	R\$ 269,7

Fitch Ratings

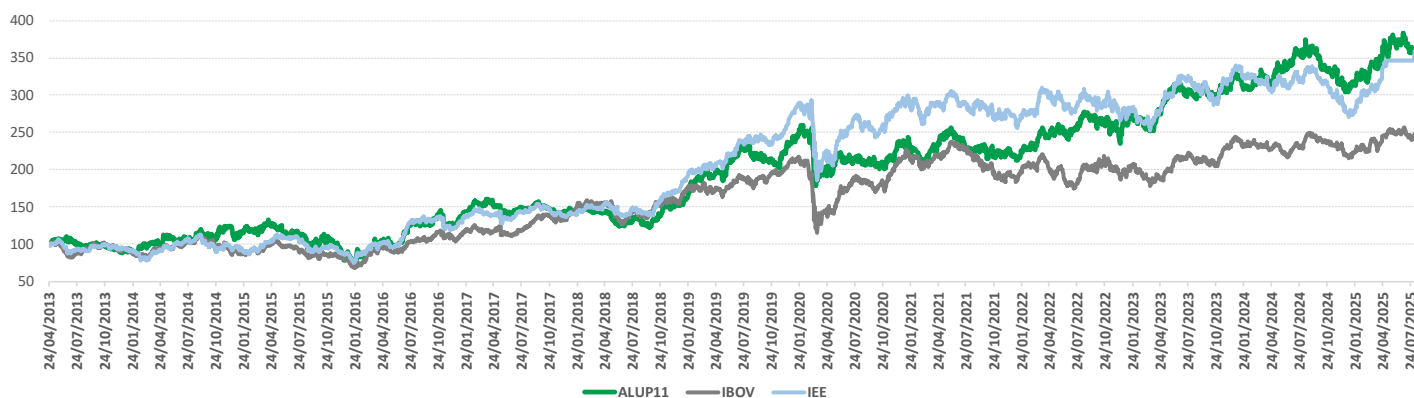
- ✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**
- ✓ Escala Internacional **BB+**

Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 17 "Empréstimos e Financiamentos" e 18 "Debêntures" das demonstrações financeiras do 2T25.

■ MERCADO DE CAPITAIS

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código ALUP11 e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 15,8 até 07/08/2025. Destacamos que o volume médio diário registrado de 01/01/2025 – 07/08/2025 foi de R\$ 29,7 mm.

No dia 07 de agosto de 2025, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 9.724,0 milhões.

■ ANEXOS

ANEXO I. BALANÇO SOCIAL SOCIETÁRIO (IFRS)

(EM R\$ MM)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	JUN/25	DEZ/24	JUN/25	DEZ/24
ATIVO CIRCULANTE	1.414.698	1.406.319	6.556.473	6.244.064
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.384	3.238	754.650	807.229
INVESTIMENTOS DE CURTO PRAZO	1.286.973	1.310.358	2.789.111	2.571.896
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	152.659	165.134
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	22.274	22.033	247.846	283.923
IR/CSLL COMPENSÁVEIS	65.575	59.251	167.496	134.668
OUTROS TRIBUTOS COMPENSÁVEIS	2	-	72.389	73.676
ESTOQUES	-	-	9.833	9.766
DESPESAS ANTECIPADAS	5	-	9.341	9.961
DEPÓSITOS JUDICIAIS	-	-	-	120
ATIVO CONTRATUAL DA CONCESSÃO	-	-	2.231.278	2.098.105
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	27.259	-	29.270	-
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	5.226	11.439	92.600	89.586
ATIVO NÃO CIRCULANTE	8.082.169	7.900.151	24.652.126	24.444.972
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	55.672	50.253	18.212.712	24.444.972
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	-	-	124.393	121.676
IR/CSLL COMPENSÁVEIS	-	-	22.116	10.084
OUTROS TRIBUTOS COMPENSÁVEIS	-	-	2.833	6.278
IR/CSLL DIFERIDOS	-	12.781	174.995	110.608
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	-	8.772	26.543
DESPESAS ANTECIPADAS	-	-	4.756	7.215
DEPÓSITOS JUDICIAIS	725	749	16.564	15.536
ATIVO CONTRATUAL DA CONCESSÃO	-	-	17.776.919	17.336.317
OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES	54.947	36.723	81.364	67.935
INVEST. EM CONTR. E CONTR. EM CONJUNTO	7.981.074	7.801.361	315.194	372.762
PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO	8.960	8.960	8.960	8.960
IMOBILIZADO	3.016	1.074	5.764.356	5.996.226
INTANGÍVEL	33.447	38.503	350.904	364.832
TOTAL DO ATIVO	9.496.867	9.306.470	31.208.599	30.689.036

PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	JUN/25	DEZ/24	JUN/25	DEZ/24
PASSIVO CIRCULANTE	186.123	224.903	3.075.042	3.053.989
EMPÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	500.117	549.204
DEBÊNTURES	8.807	6.944	1.488.668	1.419.847
FORNECEDORES	20.840	28.374	211.938	195.371
SALÁRIOS, FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS	5.890	7.237	47.121	47.338
IR/CSLL A PAGAR	-	-	58.880	61.455
ENCARGOS REGULATÓRIOS	-	-	46.336	42.230
OUTROS TRIBUTOS A PAGAR	3.010	5.042	98.899	97.495
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	114	165	9.268	9.413
CONTR. SOCIAIS E ENC. REGULAT. DIFERIDOS	-	-	194.324	182.459
DIVIDENDOS A PAGAR	69.233	136.335	110.022	212.516
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	-	-	5.227	35.871
PASSIVO CONTRATUAL COM CLIENTES	-	-	23.970	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	37.591	21.632	72.734
OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES OUTORGADAS	3.317	3.211	11.634	11.274
PROVISÕES	-	-	152.234	98.085
OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES	74.912	4	94.772	18.697
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	866.727	841.436	16.206.247	15.911.544
EMPÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	1.856.302	2.068.616
DEBÊNTURES	864.017	835.301	8.887.472	8.645.404
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	431	233	33.248	37.142
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	-	-	35.199	27.884
ADTO. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	-	-	1.991	1.991
ENCARGOS REGULATÓRIOS	-	-	26.734	23.250
IR/CSLL DIFERIDOS	1.068	-	3.081.852	2.881.281
CONT. SOCIAIS E ENC. REG. DIFERIDOS	-	-	1.605.127	1.562.107
PASSIVO CONTRATUAL COM CLIENTES	-	-	492.720	459.892
PROVISÕES	1.211	5.902	173.700	193.391
OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES	-	-	11.902	10.586
TOTAL DO PASSIVO	1.052.850	1.066.339	19.281.289	18.965.533
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.444.017	8.240.131	11.927.310	11.723.503
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	4.023.099	3.673.568	4.023.099	3.673.568
(-) GASTOS COM EMISSÕES DE AÇÕES	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
RESERVA DE CAPITAL	67.360	67.360	67.360	67.360
RESERVA DE LUCROS	4.094.715	4.444.247	4.094.715	4.444.247
DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO	-	15.809	-	15.809
LUCROS ACUMULADOS	374.422	-	374.422	-
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	(50.354)	104.372	(50.354)	104.372
PARTICIP. DE ACION. NÃO-CONTROLADORES	-	-	3.483.293	3.483.372
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.496.867	9.306.470	31.208.599	30.689.036

Release de Resultados

| 2T25

ANEXO II. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO SOCIETÁRIO (IFRS)

(EM R\$ MM)

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	TRIMESTRE FIMDO		PERÍODO FIMDO		TRIMESTRE FIMDO		PERÍODO FIMDO	
	JUN/25	JUN/24	JUN/25	JUN/24	JUN/25	JUN/24	JUN/25	JUN/24
RECEITA DE O&M, INFRA., SUPRIMENTO DE ENERGIA E PREST. DE SERVIÇOS	47.050	30.637	80.293	61.338	523.884	439.444	1.043.575	856.353
REM. FINANCEIRA DO ATIVO DE CONCESSÃO	-	-	-	-	523.256	514.248	1.227.296	1.093.874
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	47.050	30.637	80.293	61.338	1.047.140	953.692	2.270.871	1.950.227
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(47.053)	(29.459)	(88.280)	(57.962)	(164.894)	(141.962)	(335.377)	(276.408)
CUSTO DE INFRAESTRUTURA	-	-	-	-	(161.634)	(80.965)	(325.927)	(156.048)
CUSTO DO SERVIÇO	(47.053)	(29.459)	(88.280)	(57.962)	(326.528)	(222.927)	(661.304)	(432.456)
LUCRO BRUTO	(3)	1.178	(7.987)	3.376	720.612	730.765	1.609.567	1.517.771
DESPESAS OPERACIONAIS	(15.640)	(16.270)	(21.169)	(26.847)	(60.159)	(48.911)	(98.965)	(83.557)
OUTRAS RECEITAS	-	-	-	(10)	2.453	29.361	3.615	30.068
OUTRAS DESPESAS	-	-	-	-	(27.948)	(333)	(37.532)	(653)
RESULT. DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	150.326	240.490	454.317	491.804	(79.856)	30.808	(30.309)	46.990
LUCRO ANTES DO RES. FIN. E TRIBUTOS	134.683	225.398	425.161	468.323	555.102	741.690	1.446.376	1.510.619
DESPESAS FINANCEIRAS	(43.918)	(16.993)	(78.914)	(36.735)	(320.431)	(314.151)	(699.489)	(641.006)
RECEITAS FINANCEIRAS	54.102	28.333	97.397	57.246	114.439	80.069	218.760	153.043
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	144.867	236.738	443.644	488.834	349.110	507.608	965.647	1.022.656
IR/CSLL CORRENTES	-	332	-	-	(39.190)	(52.679)	(77.353)	(101.619)
IR/CSLL DIFERIDOS	-	-	-	3.180	(26.087)	(61.512)	(119.161)	(124.782)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	144.867	237.070	443.644	492.014	283.833	393.417	769.133	796.255
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	-	-	-	-	144.867	237.070	443.644	492.014
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	-	-	-	-	138.966	156.347	325.489	304.241

Release de Resultados

| 2T25

ANEXO III. BALANÇO SOCIAL REGULATÓRIO

(EM R\$ MM)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	JUN/25	DEZ/24	JUN/25	DEZ/24
ATIVO CIRCULANTE	1.414.698	1.406.319	4.323.196	4.143.959
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.384	3.238	754.650	807.229
INVESTIMENTOS DE CURTO PRAZO	1.286.973	1.310.358	2.789.111	2.571.896
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	152.659	165.134
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	22.274	22.033	247.846	283.923
IR/CSLL COMPENSÁVEIS	65.575	59.251	165.497	132.668
OUTROS TRIBUTOS COMPENSÁVEIS	2	-	72.389	73.676
ESTOQUES	-	-	9.833	9.766
DESPESAS ANTECIPADAS	5	-	9.341	9.961
DEPÓSITOS JUDICIAIS	-	-	-	120
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	27.259	-	29.270	-
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	5.226	11.439	92.600	89.586
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.879.993	3.745.884	15.316.498	15.189.052
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	-	-	124.393	121.676
IR/CSLL COMPENSÁVEIS	-	-	9.923	10.084
OUTROS TRIBUTOS COMPENSÁVEIS	-	-	2.833	6.278
IR/CSLL DIFERIDOS	-	12.781	85.593	89.422
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	-	8.772	26.543
DESPESAS ANTECIPADAS	-	-	4.756	7.215
DEPÓSITOS JUDICIAIS	725	749	16.244	15.216
OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES	54.947	36.723	57.141	45.494
INVEST. EM CONTR. E CONTR. EM CONJUNTO	3.778.898	3.647.094	246.865	203.031
PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO	8.960	8.960	8.960	8.960
IMOBILIZADO	3.016	1.074	14.243.243	14.136.378
INTANGÍVEL	33.447	38.503	507.775	518.755
TOTAL DO ATIVO	5.294.691	5.152.203	19.639.694	19.333.011

PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	JUN/25	DEZ/24	JUN/25	DEZ/24
PASSIVO CIRCULANTE	186.004	224.737	2.873.531	2.864.418
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	500.117	549.204
DEBÊNTURES	8.807	6.944	1.488.668	1.419.847
FORNECEDORES	20.840	28.374	211.938	195.371
SALÁRIOS, FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS	5.890	7.237	47.121	47.338
IR/CSLL A PAGAR	-	-	58.880	61.455
ENCARGOS REGULATÓRIOS	-	-	46.336	42.230
OUTROS TRIBUTOS A PAGAR	3.010	5.042	98.899	97.495
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	-	-	2.099	2.302
DIVIDENDOS A PAGAR	69.233	136.335	110.022	212.516
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	-	-	5.027	35.871
PASSIVO CONTRATUAL COM CLIENTES	-	-	23.970	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	37.591	21.632	72.734
OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES OUTORGADAS	3.320	3.214	11.634	11.274
PROVISÕES	-	-	152.234	98.085
OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES	74.904	-	94.754	18.696
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	866.296	841.203	11.949.888	11.733.321
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	1.856.302	2.068.616
DEBÊNTURES	864.017	835.301	8.887.472	8.645.404
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	-	-	15.155	16.979
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	-	-	35.199	27.884
ADTO. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	-	-	1.991	1.991
ENCARGOS REGULATÓRIOS	-	-	26.734	23.250
IR/CSLL DIFERIDOS	1.068	-	102.782	103.266
PASSIVO CONTRATUAL COM CLIENTES	-	-	492.720	459.892
PROVISÕES	1.211	5.902	173.700	193.391
OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES	-	-	357.833	192.648
TOTAL DO PASSIVO	1.052.300	1.065.940	14.823.419	14.597.739
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.242.391	4.086.263	4.816.275	4.735.272
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	4.023.099	3.673.568	4.023.099	3.673.568
(-) GASTOS COM EMISSÕES DE AÇÕES	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
RESERVA DE CAPITAL	(215.933)	(215.933)	(215.933)	(215.933)
RESERVA DE LUCROS	152.358	501.912	152.358	501.912
DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO	-	15.809	-	15.809
LUCROS ACUMULADOS	256.963	-	256.963	-
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	91.129	176.132	91.129	176.132
PARTICIP. DE ACION. NÃO-CONTROLADORES	-	-	573.884	649.009
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.294.691	5.152.203	19.639.694	19.333.011

CONTROLADORA

	TRIMESTRE FIMDO		PERÍODO FIMDO	
	JUN/25	JUN/24	JUN/25	JUN/24
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	52.650	-	89.669	34.345
SISTEMA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA	-	-	-	-
SISTEMA DE GERAÇÃO DE ENERGIA	38.913	-	61.886	19.870
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	13.737	-	27.783	14.475
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(5.600)	-	(9.376)	(3.644)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	47.050	30.637	80.293	61.338
CUSTO DO SERVIÇO	(47.053)	(29.459)	(88.280)	(57.962)
ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA	(47.053)	-	(88.280)	(28.503)
ENCARGOS DE USO DA REDE ELÉTRICA (CUST)	-	-	-	-
COMP.FINANC. PELA UTILIZAÇÃO DE REC.HIDRÍVOS (CFURH)	-	-	-	-
CUSTO DO SERVIÇOS PRESTADOS	-	-	-	-
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	-	-	-	-
LUCRO BRUTO	(3)	1.178	(7.987)	3.376
(DESPSAS) RECEITAS OPERACIONAIS	175.925	-	315.689	139.732
DESPESAS OPERACIONAIS	(15.640)	(15.908)	(21.169)	(26.847)
OUTRAS RECEITAS	-	-	-	(10)
OUTRAS DESPESAS	-	-	-	-
RESULT. DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	191.565	132.395	336.858	283.076
LUCRO ANTES DO RES. FIN. E TRIBUTOS	175.922	117.665	307.702	259.595
DESPESAS FINANCEIRAS	(43.918)	(16.993)	(78.914)	(36.735)
RECEITAS FINANCEIRAS	54.102	28.333	97.397	57.246
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	186.106	129.005	326.185	280.106
IR/CSLL CORRENTES	-	332	-	-
IR/CSLL DIFERIDOS	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	186.106	129.337	326.185	283.286
ATRIBUIDO AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	-	-	-	-
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	-	-	-	-

CONSOLIDADO

	TRIMESTRE FIMDO		PERÍODO FIMDO	
	JUN/25	JUN/24	JUN/25	JUN/24
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	948.671	-	1.893.878	874.295
SISTEMA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA	706.509	-	1.407.672	672.137
SISTEMA DE GERAÇÃO DE ENERGIA	242.027	-	473.915	200.808
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	135	-	12.291	1.350
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(90.647)	-	(178.402)	(82.903)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	858.024	791.735	1.715.476	1.583.127
CUSTO DO SERVIÇO	(236.155)	(209.315)	(474.222)	(409.811)
ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA	(25.294)	-	(56.634)	(11.597)
ENCARGOS DE USO DA REDE ELÉTRICA (CUST)	(13.401)	-	(26.461)	(13.042)
COMP.FINANC. PELA UTILIZAÇÃO DE REC.HIDRÍVOS (CFURH)	(4.639)	-	(8.406)	(3.035)
CUSTO DO SERVIÇOS PRESTADOS	(78.102)	-	(156.933)	(64.357)
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	(114.719)	-	(225.788)	(108.465)
LUCRO BRUTO	621.869	582.420	1.241.254	1.173.316
(DESPSAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(59.944)	-	(108.820)	(33.724)
DESPESAS OPERACIONAIS	(62.971)	(51.347)	(104.592)	(88.405)
OUTRAS RECEITAS	741	(366)	1.370	2.585
OUTRAS DESPESAS	2.630	713	3.848	1.416
RESULT. DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(344)	(333)	(9.446)	(653)
LUCRO ANTES DO RES. FIN. E TRIBUTOS	561.925	531.087	1.132.434	1.088.259
DESPESAS FINANCEIRAS	561.925	531.087	1.132.434	1.088.259
RECEITAS FINANCEIRAS	104.188	72.974	-	-
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	356.418	297.791	652.890	601.848
IR/CSLL CORRENTES	(39.190)	(52.679)	(77.353)	(101.579)
IR/CSLL DIFERIDOS	(1.233)	3.132	1.487	14.516
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	315.995	248.244	577.024	514.785
ATRIBUIDO AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	186.106	129.337	326.185	283.286
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	129.889	118.907	250.839	231.499

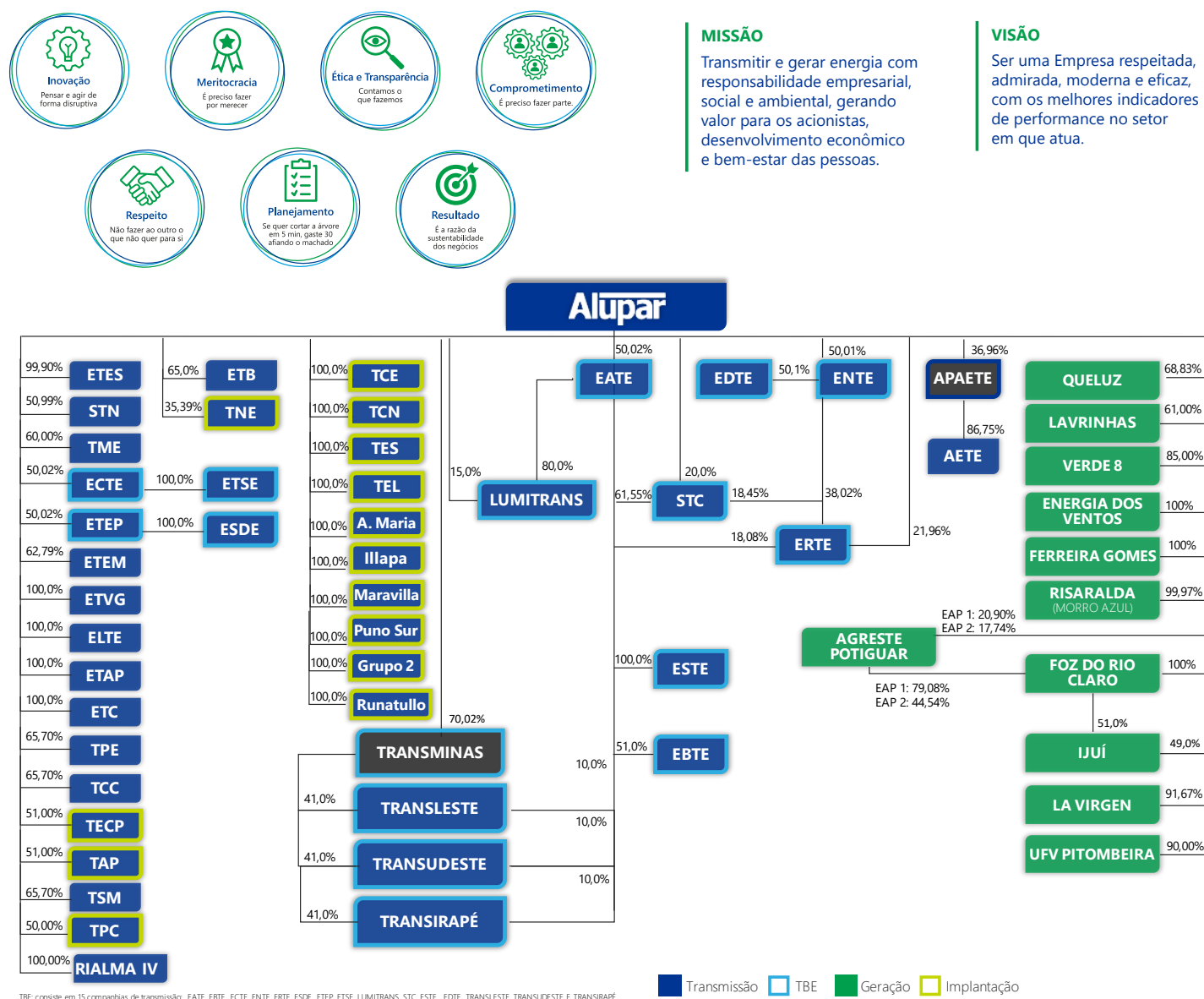
ANEXO V. IFRS X REGULATÓRIO (2T25)

(EM R\$ MM)

	CONSOLIDADO IFRS	CONSOLIDADO REGULATÓRIO	VARIAÇÃO
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.158.576	948.671	209.905
RECEITA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA / O&M	163.064	708.203	(545.139)
RECEITA DE INFRAESTRUTURA	176.178		176.178
REMUNERAÇÃO DO ATIVO DE CONCESSÃO	578.866		578.866
(-) PARCELA VARIÁVEL	(1.694)	(1.694)	-
SUPRIMENTO DE ENERGIA	242.027	242.027	-
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	-	-	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	135	135	-
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(111.436)	(90.647)	(20.789)
PIS	(16.927)	(12.705)	(4.222)
COFINS	(77.957)	(58.526)	(19.431)
ICMS	(484)	(484)	-
ISS	(644)	(644)	-
IVA	-	-	-
RESERVA GLOBAL DE REVERSÃO (RGR)	(4.859)	(7.412)	2.553
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)	(2.931)	(2.931)	-
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO DE TECNOLÓGICO - FNDCT	(2.937)	(2.937)	-
MIN. DE MINASE ENERGIA (MME)	(1.471)	(1.471)	-
TAXA DE FISCALIZAÇÃO ANEEL - TFSEE	(3.226)	(3.537)	311
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.047.140	858.024	189.116
CUSTO DO SERVIÇO	(326.528)	(236.155)	(90.373)
ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA	(25.294)	(25.294)	-
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(77.638)	(78.102)	464
CUSTO DE INFRAESTRUTURA	(161.634)	-	(161.634)
ENCARGOS DO USO DA REDE ELÉTRICA - CUST	(13.401)	(13.401)	-
COMP. FINANC. PELA UTILIZAÇÃO DE REC. HÍDRICOS (CFURH)	(4.639)	(4.639)	-
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	(43.804)	(114.601)	70.797
UTILIZAÇÃO DO BEM PÚBLICO - UBP	(118)	(118)	-
LUCRO BRUTO	720.612	621.869	98.743
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(165.510)	(59.944)	(105.566)
DESP. ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(18.838)	(19.320)	482
PESSOAL	(39.825)	(39.825)	-
RESULT. DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(79.856)	741	(80.597)
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(1.496)	(3.826)	2.330
OUTRAS RECEITAS	2.453	2.630	(177)
OUTRAS DESPESAS	(27.948)	(344)	(27.604)
LUCRO ANTES DO RES. FIN. E TRIBUTOS (EBIT)	555.102	561.925	(6.823)
(-) DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	(45.418)	(118.545)	73.127
EBITDA	600.520	680.470	(79.950)
DESPESAS FINANCEIRAS	(320.431)	(319.940)	(491)
ENCARGOS DE DÍVIDA	(306.645)	(306.154)	(491)
VARIAÇÕES CAMBIAIS	20.954	20.954	-
OUTRAS	(34.740)	(34.740)	-
RECEITAS FINANCEIRAS	114.439	114.433	6
RECEITA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	94.541	94.541	-
OUTRAS	19.898	19.892	6
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO (EBT)	349.110	356.418	(7.308)
IR/CSLL	(65.277)	(40.423)	(24.854)
IMPOSTO DE RENDA	(16.822)	(16.822)	-
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(22.368)	(22.368)	-
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	(16.340)	(1.818)	(14.522)
CSLL DIFERIDO	(9.747)	585	(10.332)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	283.833	315.995	(32.162)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	(138.966)	(129.889)	(9.077)
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR	144.867	186.106	(41.239)

■ VISÃO GERAL

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional (100% de controle privado). Abaixo a estrutura societária da Companhia:



A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AAA (bra) na escala nacional e BB+ na escala internacional**, pela Fitch Ratings. Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.

PORTFÓLIO DE ATIVOS | SEGMENTO DE TRANSMISSÃO

A Alupar possui participação em concessões de **43 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 9.740 km de extensão**, por meio de concessões com prazo de 30 anos localizadas no Brasil, Colômbia, Chile e Peru. Do total de ativo, 29 estão operacionais, 14 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial entre 2024 - 2029. Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

PRAZO DA CONCESSÃO							
EMPRESA	INÍCIO	TÉRMINO	INÍCIO DA OPERAÇÃO	EXTENSÃO DA LINHA	CICLO 24/25 ¹	CICLO 25/26 ²	ÍNDICE
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 84,97	R\$ 90,90	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 194,44	R\$ 228,92	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 44,49	R\$ 47,62	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 378,05	R\$ 452,59	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 82,11	R\$ 87,87	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 171,48	R\$ 184,32	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 35,23	R\$ 37,71	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 21,84	R\$ 23,37	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 44,87	R\$ 46,35	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 33,75	R\$ 38,99	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 23,02	R\$ 24,63	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 19,58	R\$ 20,62	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	942 km	R\$ 66,66	R\$ 77,59	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 70,33	R\$ 72,48	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 18,92	R\$ 19,26	IPCA
ETEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 19,50	R\$ 20,53	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 19,25	R\$ 30,70	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 395,19	R\$ 561,70	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	Subestação	R\$ 35,84	R\$ 37,75	IPCA
ELTE	05/09/2014	05/09/2044	Pré-Oper.	Subestação+40km	R\$ 87,45	R\$ 90,93	IPCA
ETAP	02/09/2016	02/09/2046	06/04/2019	Subestação+20km	R\$ 73,53	R\$ 77,44	IPCA
ETC	02/09/2016	02/09/2046	23/09/2019	Subestação	R\$ 42,70	R\$ 44,97	IPCA
TPE	10/02/2017	10/02/2047	25/10/2020	541 km	R\$ 310,93	R\$ 327,48	IPCA
TCC	10/02/2017	10/02/2047	19/03/2021	288 km	R\$ 211,10	R\$ 222,33	IPCA
ESTE	10/02/2017	10/02/2047	09/02/2022	236 km	R\$ 146,04	R\$ 153,81	IPCA
TSM	11/08/2017	11/08/2047	23/12/2021	330 km	R\$ 141,56	R\$ 149,09	IPCA
ETB	27/09/2016	27/09/2046	16/10/2020	446 km	R\$ 185,22	R\$ 195,08	IPCA
EDTE	01/12/2016	01/12/2046	20/01/2020	170 km	R\$ 90,35	R\$ 95,16	IPCA
AETE	18/02/2004	18/02/2034	19/08/2005	193 km	R\$ 40,95	R\$ 43,82	IGP-M
TECP (Lote 6)	22/12/2023	22/12/2053	Pré-Oper.	Subestação	R\$ 75,42	R\$ 79,44	IPCA
TAP	03/04/2024	03/04/2054	Pré-Oper.	551 km	R\$ 251,00	R\$ 264,35	IPCA
TPC	28/06/2024	28/06/2054	Pré-Oper.	1 Subestação + 509km	R\$ 154,40	R\$ 168,54	IPCA
TCE (Colômbia)	22/11/2016	Perpétua	Pré-Oper.	235 km	R\$ 151,41	R\$ 160,06	PPI
TCN (Peru)	29/11/2023	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	2 Subestações+9km	R\$ 26,61	R\$ 27,23	PPI
TES (Chile)	17/01/2025	Perpétua	Pré-Oper.	3 Subestações+15,7km	R\$ 28,23	R\$ 28,89	PPI
TEL (Colômbia)	14/06/2024	Perpétua	Pré-Oper.	2 Subestações+100km	R\$ 33,55	R\$ 34,33	PPI
Ana Maria (Chile)	06/06/2024	25 Anos pós-COD	Pré-Oper.	Comp. Síncrono	R\$ 57,02	R\$ 58,35	PPI
Illapa (Chile)	06/06/2024	25 Anos pós-COD	Pré-Oper.	Comp. Síncrono	R\$ 48,33	R\$ 49,46	PPI
Maravilla (Peru)	11/06/2024	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	1 Subestação	R\$ 7,06	R\$ 7,22	PPI
Puno Sur (Peru)	11/06/2024	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	1 Subestação + 9,5km	R\$ 10,32	R\$ 10,56	PPI
Grupo 2 (Peru)	19/11/2024	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	6 Subestações + 177km	R\$ 325,26	R\$ 332,90	PPI
Runatullo (Peru)	26/11/2024	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	2 Subestações + 76km	R\$ 33,67	R\$ 34,46	PPI
Rialma IV	31/03/2022	31/03/2052	14/06/2023	162 km	-	R\$ 21,7	IPCA
43 EMPREENDIMENTOS				9.740	R\$ 4.290,6	R\$ 4.781,5	

1) Para as RAPs em moeda estrangeira: USD 1,0 – BRL 5,43 (16/07/2024) / 2) USD 1,0 – BRL 5,55 (15/07/2025) (Fonte: BACEN)

PORTFÓLIO DE ATIVOS | SEGMENTO DE GERAÇÃO

Atualmente, a Alupar atua no segmento de geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs, parques eólicos e parques solares, localizados no Brasil, Colômbia e Peru. **O portfólio de ativos totaliza uma capacidade instalada de 798,5 MW em operação.**

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

PRAZO DE CONCESSÃO						
EMPRESA	INÍCIO	TÉRMINO	INÍCIO DA OPERAÇÃO	CAPITAL TOTAL ⁽¹⁾	CAPACIDADE INSTALADA (MW)	GARANTIA FÍSICA (MW)
QUELUZ	Abr/04	Ago/48	Ago/11	68,83%	30,0	21,4
LAVRINHAS	Abr/04	Set/48	Set/11	61,00%	30,0	21,4
FOZ DO RIO CLARO	Ago/06	Dez/46	Ago/10	100,00%	68,4	37,1
SÃO JOSÉ - IUJÚ	Ago/06	Fev/46	Mar/11	100,00%	51,0	28,9
FERREIRA GOMES	Nov/10	Jun/47	Nov/14	100,00%	252,0	145,5
ENERGIA DOS VENTOS	Jul/12	Jul/47	Mar/16	100,00%	98,7	50,9
MORRO AZUL (RISARALDA)	Jan/09	Vitalícia	Set/16	99,97%	19,9	13,2
VERDE 08	Out/12	Nov/44	Mai/18	85,00%	30,0	18,7
LA VIRGEN	Out/05	Vitalícia	Jul/21	84,58%	93,8	59,2
EOL AGRESTE POTIGUAR						
AW SANTA RÉGIA	Jan/20	Jan/55	Set/23	100,00%	37,8	21,7
AW SÃO JOÃO	Jan/20	Jan/55	Jul/23	100,00%	25,2	14,1
UFV PITOMBEIRA	Nov/20	Nov/55	Fev/24	100,00%	61,7 ⁽²⁾	15,9
12 EMPREENDIMENTOS					798,5	448,0

(1) Participação Direta e Indireta | (2) MWp

Alupar

FALE COM RI

ri.alupar.com.br

ri@alupar.com.br